

3. ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2007

Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO

ÓRGÃO/ENTIDADE MEC/UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	RECURSOS GERIDOS (art. 3º, §2º DN) R\$ 171.996.439,90
--	--

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 14, IN/TCU 47/2004)	LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)
---	---

1. UNIDADE	
I. Declaração do dirigente máximo da unidade jurisdicionada sobre a fidedignidade de informações constantes do rol de responsáveis, contidas em banco de dados informatizado.	02
II. Relatório de Gestão com os conteúdos do anexo II apresentados em títulos específicos, destacando a localização dos itens abaixo discriminados	03
• Demonstrativo sintético de TCE, conforme indicado no item 14 do Anexo II (Deve ser apresentado e capeado em volume destacável das contas com numeração própria de suas folhas)	Não se aplica
• Demonstrativo relacionando TCE, conforme indicado no item 12 do Anexo II	83
• Demonstrativo contendo informações de danos ressarcidos, conforme indicado no item 13 do Anexo II	83
III. Informações contábeis	
Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada sobre as informações constantes do Siafi.	84
• Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimento de fundos	Não se aplica
IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas	85
V. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão	86
• Parecer da unidade de auditoria interna	87
• Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao erário, fraudes ou corrupção	91
LOCAL/DATA Ouro Preto, 31 de março de 2008.	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
VI. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VII. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
VIII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

3. ASSESSOR ESPECIAL/SECRETARIO DE CONTROLE INTERNO	
IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

(*) Nos casos em que a UJ não tenha conteúdos objetivos para compor a peça requerida, escrever “não se aplica”.

ANEXO XII**DECLARAÇÕES DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE JURISDICIONADA****1 – Plena**

Declaro, para fins do disposto no § 1º do art. 5º da Decisão Normativa TCU n.º 85/2007, alterado pela de n.º 88/2007, que as informações sobre rol de responsáveis desta unidade jurisdicionada, da qual sou dirigente máximo, contidas em banco de dados informatizado, são fidedignas.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Ouro Preto, 31 de março de 2008

Prof. João Luiz Martins

Reitor

Dirigente Máximo da Unidade Jurisdicionada

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL
DE
ATIVIDADES

— 2007 —

OURO PRETO, MINAS GERAIS
MARÇO DE 2007

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	10
2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	11
2.1. PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	11
3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	17
4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES	22
4.1. PROGRAMAS	22
4.1.1. Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	22
4.1.1.1. Dados gerais	23
4.1.1.2. Principais Ações do Programa	23
4.1.1.3. Gestão das ações	23
4.1.1.3.1. Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	23
4.1.1.3.1.1. Dados gerais	23
4.1.1.3.1.2. Resultados	24
4.1.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo	24
4.1.2.1. Dados Gerais	24
4.1.2.2. Principais Ações do Programa	25
4.1.2.3. Gestão das ações	25
4.1.2.3.1. Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	25
4.1.2.3.1.1. Dados Gerais	25
4.1.2.3.1.2. Resultados	25
4.1.2.3.2. Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	26
4.1.2.3.2.1. Dados Gerais	26
4.1.2.3.2.2. Resultados	27
4.1.2.3.3. Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	27
4.1.2.3.3.1. Dados Gerais	27
4.1.2.3.3.2. Resultados	28
4.1.2.3.4. Ação 2010 - Assistência-Pré-Escolar aos Dependentes dos servidores e Empregados	28
4.1.2.3.4.1. Dados Gerais	28
4.1.2.3.4.2. Resultados	29
4.1.3. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação	29
4.1.3.1. Dados Gerais	29
4.1.3.2. Principais Ações do Programa	29
4.1.3.3. Gestão das ações	29
4.1.3.3.1. Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Re-qualificação.	29
4.1.3.3.1.1. Dados Gerais	29
4.1.3.3.1.2. Resultados	30
4.1.4. Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	31
4.1.4.1. Dados Gerais	31
4.1.4.2. Principais Ações do Programa	31
4.1.4.3. Gestão das ações	31
4.1.4.3.1. Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	31
4.1.4.3.1.1. Dados Gerais	31
4.1.4.3.1.2. Resultados	32
4.1.5. Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	39
4.1.5.1. Dados Gerais	39
4.1.5.2. Principais Ações do Programa	40

4.1.5.3. Gestão das ações	40
4.1.5.3.1. Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	40
4.1.5.3.1.1. Dados Gerais	40
4.1.5.3.1.2. Resultados	41
4.1.6. Programa 1073 – Universidade Século XXI	41
4.1.6.1. Dados Gerais	41
4.1.6.2. Principais Ações do Programa	41
4.1.6.3. Gestão das ações	42
4.1.6.3.1. Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	42
4.1.6.3.1.1. Dados Gerais	42
4.1.6.3.1.2. Resultados	42
4.1.6.3.2. Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	43
4.1.6.3.2.1. Dados Gerais	43
4.1.6.3.2.2. Resultados	43
4.1.6.3.3. Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	44
4.1.6.3.3.1. Dados Gerais	44
4.1.6.3.3.2. Resultados	44
4.1.6.3.4. Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	58
4.1.6.3.4.1. Dados Gerais	58
4.1.6.3.4.2. Resultados	58
4.1.6.3.5. Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação	62
4.1.6.3.5.1. Dados Gerais	62
4.1.6.3.5.2. Resultados	63
4.1.6.3.6. Ação 4086 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População	70
4.1.6.3.6.1. Dados Gerais	70
4.1.6.3.6.2. Resultados	71
4.1.6.3.7. Ação 6328 - Universidade Aberta e à Distância	71
4.1.6.3.7.1. Dados Gerais	71
4.1.6.3.7.2. Resultados	72
4.1.6.3.8. Ação 6368 - Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	78
4.1.6.3.8.1. Dados Gerais	78
4.1.6.3.8.2. Resultados	78
4.1.6.3.9. Ação 6373 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino	79
4.1.6.3.9.1. Dados Gerais	79
4.1.6.3.9.2. Resultados	80
5. DESEMPENHO OPERACIONAL	82
5.1. INDICADORES DE DESEMPENHO	82
6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	83
7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL	83
8. OPERAÇÕES DE FUNDOS	83
9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS (CONFORME ANEXOS II E X DA DN-TCU-85/2007)	83

ANEXO A - DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS
(CONFORME ITEM 12 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO
ANEXO II DA DN-TCU-85/2007) 83

ANEXO B - DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS
IRREGULARIDADES (CONFORME ITEM 13 DO CONTEÚDO GERAL POR
NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-85/2007) 83

ANEXO C - DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO
(CONFORME ITEM I-1.8 DO ANEXO X DA DN-TCU-85/2007)
83

ANEXO D - RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE (CONFORME ITEM
9 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-
85/2007) 83

ANEXO E - DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO
EXERCÍCIO (CONFORME ITEM I-1.3 DO ANEXO X DA DN-TCU-85/2007)83

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 01 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada	10
Tabela 02 – Principais Programas operacionalizados pela UFOP	22
Tabela 03 – Dados gerais do programa 0089	23
Tabela 04 – Principais ações do programa 0089	23
Tabela 05 – Dados gerais da ação	23
Tabela 06 – Metas e resultados da ação no exercício	24
Tabela 07 – Dados gerais do programa 0750	24
Tabela 08 – Dados gerais da ação 2004	25
Tabela 09 – Principais despesas da ação 2004	26
Tabela 10 – Metas e resultados da ação 2004 no exercício	26
Tabela 11 – Dados gerais da ação 2011	26
Tabela 12 – Metas e resultados da ação 2011 no exercício	27
Tabela 13 – Dados gerais da ação 2011	27
Tabela 14 – Metas e resultados da ação 2011 no exercício	28
Tabela 15 – Dados gerais da ação 2010	28
Tabela 16 – Metas e resultados da ação 2010 no exercício	29
Tabela 17 – Dados gerais do programa 1067	29
Tabela 18 – Dados gerais da ação 4572	30
Tabela 19 – Metas e resultados da ação 4572 no exercício	30
Tabela 20 – Dados gerais do programa 1375	31
Tabela 21 – Principais ações do programa 1375	31
Tabela 22 – Dados gerais da ação 4006	31
Tabela 23 – Metas e resultados da ação 4006 no exercício	32
Tabela 24 – Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	33
Tabela 25 – Docentes envolvidos com a pós-graduação	33
Tabela 26 – Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> oferecidos em 2007	34
Tabela 27 – Dissertações e teses defendidas em 2007	36
Tabela 28 – Avaliação da Capes dos programas de pós-graduação	36
Tabela 29 – Projetos de iniciação científica na UFOP	39
Tabela 30 – Dados gerais do programa 0901	40
Tabela 31 – Dados gerais da ação 0005	40
Tabela 32 - Metas e resultados da ação 0005 no exercício	41
Tabela 33 – Dados gerais do programa 1073	41
Tabela 34 – Principais ações do programa 1073	41
Tabela 35 – Dados gerais da ação 09HB	42
Tabela 36 – Metas e resultados da ação no exercício 09HB	42
Tabela 37 – Dados gerais da ação 4002	43
Tabela 38 – Principais despesas da ação 4002	43
Tabela 39 – Metas e resultados da ação 4002	44
Tabela 40 – Dados gerais da ação 4004	44
Tabela 41 – Metas e resultados da ação 4004	45
Tabela 42 – Principais atividades de extensão realizadas em 2007	46
Tabela 43 – Relação dos projetos de extensão desenvolvidos em 2007	49
Tabela 44 – Dados gerais da ação 4008	58
Tabela 45 – Metas e resultados da ação 4008 no exercício	58
Tabela 46 – Principais despesas da ação 4008	59
Tabela 47 – Evolução do acervo bibliográfico em livros	59
Tabela 48 - Distribuição do acervo bibliográfico em livros, segundo a área de conhecimento	60
Tabela 49 - Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos, segundo a área de conhecimento e a forma de aquisição	61
Tabela 50 – Dados gerais da ação 4009	62

Tabela 51 – Metas e resultados da ação no exercício 4009	63
Tabela 52 – Principais despesas da ação 4009 em gastos com pessoal ativo	63
Tabela 53 – Principais despesas da ação 4009 em gastos com custeio	64
Tabela 54 – Cursos de graduação oferecidos em 2007	65
Tabela 55 – Evolução do número de alunos nos cursos de graduação	66
Tabela 56 – Vagas oferecidas em 2007 na modalidade presencial	69
Tabela 57 – Número de concluintes por curso de graduação na modalidade presencial	70
Tabela 58 – Dados gerais da ação 4086	70
Tabela 59 – Metas e resultados da ação 4086 no exercício	71
Tabela 60 – Principais despesas da ação 4086	71
Tabela 61 – Dados gerais da ação 6328	72
Tabela 62 - Número de docentes e tutores envolvidos nos cursos oferecidos pelo CEAD	73
Tabela 63 - Número de vagas ofertadas em 2007 por curso e por cidade/pólo	73
Tabela 64 - Número de alunos matriculados por cidade/pólo	74
Tabela 65 – Dados gerais da ação 008	78
Tabela 66 – Metas e resultados da ação 008 no exercício	79
Tabela 67 - Principais despesas da ação 008	79
Tabela 68 – Dados gerais da ação 6373	79
Tabela 69 – Metas e resultados da ação 6373 no exercício	80
Tabela 70 – Principais despesas da ação 6373	80
Tabela 71 – Indicadores de Desempenho 2007	82

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Evolução do acervo bibliográfico	60
Figura 2 – Distribuição do corpo docente	66
Figura 3 – Distribuição do corpo docente por área do conhecimento	66
Figura 4 – Evolução do número de alunos nos cursos de graduação	67

1. Identificação

Tabela 01 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP	
Natureza jurídica	Fundação do Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Ministério da Educação	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Decreto-Lei nº 778, de 21/08/1969	
CNPJ	23.070.659/0001-10	
Nome e código no SIAFI	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - 26277	
Código da UJ titular do relatório	26277	
Código das UJ abrangidas	Não se aplica	
Endereço completo da sede	Rua Diogo de Vasconcelos, 122, Pilar, Ouro Preto, MG. CEP: 35.400-000. Fone: (31)3559-1218	
Endereço da página institucional na internet	www.ufop.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação Superior	
Tipo de atividade	Ensino, Pesquisa, Extensão	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	UFOP - 154046	

1. Responsabilidades Institucionais

2.1 Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas

No nosso terceiro ano de gestão a frente da Universidade Federal de Ouro Preto, há muito que comemorar e, por si, os números apresentados nas páginas do presente relatório são a mais cabal — e visível — demonstração do quanto a Universidade Federal de Ouro Preto avançou no ensino, na pesquisa, na extensão, na melhoria de sua infra-estrutura, na renovação e revitalização dos meios necessários à qualidade para a formação dos seus estudantes e na valorização das pessoas responsáveis pelas atividades meios e fins de nossa Instituição.

Há, porém, outros elementos que fazem coro à objetividade desses números, atestam-nos e, mais, conferem-lhes uma qualidade que dados, estatísticas e comparações com exercícios anteriores não elucidariam.

Trata-se, essencialmente, de um processo de mudança que se verifica nas relações de trabalho e na definição de objetivos da instituição, que reflete nos seus processos decisórios e administrativos e, aos poucos, se materializa em ações de renovação e comprometimento da comunidade. Enfim, um redirecionamento que, agora, meses após sua planificação, passa definitivamente a ser percebido e interpretado como real, haja vista o trabalho de organização e atendimento das antigas demandas, bem como, nosso plano de futuro de reorganização e expansão de vagas e cursos (REUNI) projetado para os próximos 5 anos.

Números não são suficientes para dimensionar a capacidade humana de renovar seu compromisso pela simples existência de perspectivas. Por isso, mais do que os números a referendar o que se fez, acreditamos ser as perspectivas o que realmente move nossa Universidade: a perspectiva de desenvolvimento para as pessoas que aqui constroem seu futuro, aliada à perspectiva dos novos colegas e alunos que a nós se uniram em 2007.

Nesse campo — da perspectiva à renovação — talvez tenhamos até mais o que celebrar: cursos e prédios, cultura e parcerias, entendimento e

extensão, autonomia e interdisciplinaridade, trabalho e arte, progresso e participação, reconhecimento e comunicação. São essas as palavras que qualificam o nosso objetivo de gestores-docentes e gestores-servidores. É nesses valores que cremos.

Neste relatório cabe apenas a limitada expressão dos números. Esperamos que eles traduzam minimamente todo o complexo em que estamos engajados: uma universidade em constante construção — assim almejada, deliberada e planejada.

As páginas que se seguem expressam a gestão da Universidade Federal de Ouro Preto em 2007, período em que a atual Administração consolidou ações planejadas e colocadas em andamento nos últimos dois exercícios, quando teve início o mandato da atual reitoria. Tais ações tiveram como norte a correção de rumos e implementação de processos e mudanças nos âmbitos ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, explicitadas pela comunidade, e o necessário suporte a essas atividades-fim pelas pró-reitorias, assessorias e setores da administração universitária.

Seguindo a política estabelecida para a Graduação, investiu-se no aumento de vagas e na melhoria da qualidade dos cursos. As propostas pedagógicas de implantação dos novos cursos consideraram o atendimento às demandas locais e regionais.

Outra preocupação da UFOP consiste em obter previamente as condições básicas para a implantação de novos cursos de graduação, em conformidade com os interesses da comunidade.

Na busca permanente da excelência acadêmica, a PROGRAD se articula com os colegiados de curso, apóia financeiramente a participação dos discentes em eventos, mantém programas de bolsas, coordena a política de estágios, apóia o Programa de Educação Tutorial (PET) e mantém um Núcleo de Educação Inclusiva. Além disso, encontra-se em andamento a implantação de um processo periódico de avaliação das disciplinas, do trabalho docente e recepção aos novos docentes da Instituição.

Dentre as metas estabelecidas para o setor, merecem destaque o desenvolvimento de banco de dados de empresas e instituições ligadas à Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), o aumento no número e no valor das bolsas de monitoria e programas de assistência. Outra

ação estratégica foi o investimento da divulgação dos cursos de graduação, destacando-se a realização da Segunda Mostra de Profissões da UFOP e a mostra dos cursos na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em outubro.

Investiu-se na informatização do Sistema de Registro e Controle Acadêmico, aumentando a interação com os quatro *campi* e com a educação a distância.

O acolhimento aos novos docentes e alunos é outra medida estratégica desenvolvida em 2007. Com sucesso, foi realizada a segunda etapa do Programa Permanente de Atualização para a Docência, articulada ao Estágio Probatório, e aperfeiçoando o Programa de Melhoria das Condições de Entrada e Permanência dos Ingressantes, com destaque para a Semana de Recepção de Calouros.

Em 2007, a UFOP ofereceu 29 cursos de graduação, sendo 25 na modalidade presencial e cinco na modalidade a distância. Destaque para a criação do curso de Medicina (40 vagas semestrais), referência pedagógica na formação de médicos comprometidos com o fortalecimento do SUS e atenção ao setor primário da saúde.

Cabe um destaque importante em relação ao **substancial incremento**, para além dos atuais oito pólos, que atenderam 2.121 alunos. Como exemplo, pode-se citar a articulação com o Sistema Universidade Aberta do Brasil -UAB, que representa a abertura de mais 1.132 vagas em 2007, distribuídas nos cursos de Licenciatura em Educação Básica – Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Licenciatura em Pedagogia para Educação Infantil, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Administração Pública e Pós-Graduação *lato sensu* em Práticas Pedagógicas.

Outro ponto a destacar é a evolução do acervo bibliográfico. Se, em 2005, conseguiu-se aumentar o acervo em 10%, repondo e acrescentando livros, em 2006, foi possível aumentá-lo em 7%, ordem de grandeza muito superior à evolução observada nos anos anteriores, em 2007 a evolução se manteve, acima desta média, com destaque a elevação dos títulos e exemplares, bem como, no aumento substancial dos recursos destinados a esta ação em relação aos anos anteriores, principalmente em Relação a área da Saúde (devido ao curso de Medicina), onde inúmeros exemplares e títulos

forma adquiridos em 2007, reforçando assim consideravelmente esta área do conhecimento.

No âmbito da pesquisa e pós-graduação, a ordem foi tratar de obter a qualificação acadêmico-científica e a inserção internacional dos programas de pós-graduação, buscando a elevação dos conceitos dos programas *stricto sensu* atuais para os níveis de excelência, apoio à implementação de novos programas *stricto sensu* e a continuidade da institucionalização dos programas *lato sensu*, nas modalidades a distância e presencial.

Os resultados se fizeram perceber: aprovação, pela CAPES de dois cursos de Mestrados Profissionais – Educação Matemática e Construção Metálica, quatro cursos de especialização – Ciência dos Alimentos, Gestão Pública, Siderurgia e Engenharia Ambiental. Tivemos, em 2007, uma elevação importante no número e na qualidade das defesas de dissertações de Mestrados e teses de doutorado. Um novo curso de Doutorado foi aprovado pela CAPES – Geotecnia e dois programas de Pós-graduação em nível de doutorado (Evolução Crustal e Ciências Biológicas) conseguiram um aumento em suas notas de 4 (quatro) para 5 (cinco).

Em 2007, 255 alunos desenvolveram projetos de pesquisa na UFOP com bolsas da própria Instituição, do CNPq, FAPEMIG e da Fundação Gorceix.

Dentro do XVI Seminário de Iniciação Científica, sua organização passou a contar com uma equipe para assessoramento, desenvolvimento e supervisão, procedimento possibilitado pelo estabelecimento de parceria com a Petrobras. Dos quase 900 trabalhos inscritos no seminário, 427 foram de estudantes da UFOP.

Além disso, em 2007, nossos pesquisadores, através de editais individuais e coletivos captaram junto às agências de fomento recursos financeiros para investimentos na pesquisa superiores ao ano de 2006.

Outra meta da atual gestão foi a ampliação do processo de capacitação de docentes, através do programa PICDT/CAPES, apoio a participação da comunidade de pesquisadores da UFOP em eventos nacionais e internacionais, ampliação da cota de bolsas de mestrado com recursos da própria instituição, além do aperfeiçoamento das organizações colegiadas, dos sistemas de registro, controle e avaliação da Pesquisa e Pós-Graduação.

Ao reafirmar o compromisso social e o diálogo da Universidade com a comunidade, a extensão se coloca como prática acadêmica que objetiva interligar as atividades de ensino e pesquisa da Universidade com as demandas da sociedade.

Além de manter a política de fortalecimento do Comitê de Extensão, realizaram-se vários fóruns para aperfeiçoamento da atividade extensionista: Seminário de Extensão, Encontro dos Bolsistas de Extensão e Encontro dos coordenadores de Atividades de Extensão. O catálogo de Extensão, proporcionou mais visibilidade às ações desenvolvidas, interna externamente à UFOP.

O Comcine–UFOP (Comitê de Cinema da Universidade Federal de Ouro Preto), vem se reunindo semanalmente, gerando mostras no Cine Teatro Vila Rica e no Instituto de Filosofia, Artes e Cultura e promovendo importante debate sobre a circulação de arte cinematográfica.

O Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana e o Fórum das Letras mantiveram-se ativos, assim como, os projetos “Meio Dia”, “Trocando Idéia” e “Arte Itinerante”, com aumento do número e do valor das bolsas, programas e projetos de Extensão. O investimento no apoio a essas ações fez com que fossem superados os números alcançados em 2006 que, por sua vez, já revelavam crescimento em comparação com o ano anterior.

Em 2007 o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes 2007 superou todas as expectativas. Em termos de público total, foram 264.622 pessoas (flutuação positiva de 1,7% em relação ao ano de 2006) com 2.185 pessoas em oficinas, 81.680 visitantes nas exposições e 180.757 pessoas em shows e espetáculos, outros números e indicadores estão descritos no presente relatório.

Já o Fórum das Letras contou com um público geral de 16.492 pessoas, o que representou um aumento de 46% em relação ao evento realizado em 2006. Destacamos em 2007 a ampla cobertura da mídia eletrônica, tendo destaque o espaço dado ao evento pela programação da Rede Globo e Canal Futura, que foram parceiros do evento, além da Rede Minas, Radio Inconfidentes e Radio UFOP. A novidade, em 2007, foi a parceria com a RTP (Radio e Televisão de Portugal), a ampliação do Fórum das Letrinhas que envolveu os estudantes e professores das Escolas Públicas

da Região dos Inconfidentes, além do envolvimento de vários setores da sociedade.

A UFOP tem uma posição de destaque, em nível nacional, em relação à política de apoio e assistência estudantil, haja vista o quantitativo de bolsas de monitoria, extensão, iniciação científica, programa Pró-Ativa (Inovações pedagógicas), alimentação e permanência, transporte, apoio e assistência à saúde, bem como, moradia estudantil e alimentação.

Naturalmente, o alcance desses expressivos resultados e muitos outros, descritos a seguir, foi possibilitado pelo nível de organização interna e o suporte técnico das áreas de planejamento, administração, projetos especiais e nossas assessorias, cujo dinamismo se consolidou com substancial investimento em desenvolvimento de pessoal e recursos materiais, além de ajustamentos e inovações (tecnológicas e gerenciais) nos mecanismos e processos.

Prof. Dr. João Luiz Martins

Reitor

2. Estratégia de Atuação

Durante o ano de 2007 a Universidade Federal de Ouro Preto procurou atingir as seguintes finalidades: a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; b) - formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira; c) - incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e da difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; d) - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; e) - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional; f) - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; g) - promover a extensão, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas.

POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

De acordo com o Estatuto e Regimento da UFOP, a política de graduação deve ser coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação, órgão responsável pela proposição, coordenação e acompanhamento da política de ensino de graduação. A PROGRAD é também a instância encarregada da coordenação executiva do registro e controle acadêmico relativo aos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância.

Nos últimos anos, a política para a Graduação na UFOP objetivou a ampliação da oferta de vagas pelo aumento do número e melhoria da

qualidade dos cursos de graduação. As propostas pedagógicas de implantação dos cursos mais novos consideraram o atendimento às demandas locais e regionais.

Atualmente, a política para a graduação persegue a consolidação dos novos cursos e a melhoria da formação científica, profissional, tecnológica e cidadã dos discentes. Outra preocupação da UFOP consiste em obter previamente as condições básicas para a implantação de novos cursos de graduação, em conformidade com os interesses da comunidade.

Do ponto de vista da busca permanente da excelência acadêmica dos cursos, a PROGRAD se articula com os colegiados de curso, apóia financeiramente a participação dos discentes em eventos, mantém programas de bolsas (monitoria e Programa Pro-Ativa), coordena a política de estágios, apóia o Programa de Educação Tutorial (PET) e mantém um Núcleo de Educação Inclusiva destinado ao atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais. Além disto, em breve realizará processo periódico de avaliação das disciplinas e do trabalho docente.

Neste íterim, a política de graduação da UFOP caracteriza-se por:

1. Compromisso com a democratização do acesso e permanência.
2. Busca permanente da melhoria da interação da Universidade com a Educação Básica.
3. Qualidade da formação científica, cultural, tecnológica e cidadã.
4. Apoio à realização de fóruns relacionados ao ensino de graduação, em diversos cursos.

POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

É política da UFOP buscar a qualificação acadêmico-científica e a inserção internacional dos programas de pós-graduação, buscando a elevação dos atuais conceitos dos programas *stricto sensu* para os níveis de excelência, apoio à implementação de novos programas *stricto sensu* e a continuidade da institucionalização dos programas *lato sensu*, modalidades ensino a distância e presencial.

POLÍTICA DE EXTENSÃO

Temos buscado os níveis mais amplos de articulação da Extensão com o Ensino e a Pesquisa. Ao reafirmar o compromisso social da Universidade com a comunidade, a extensão se coloca como prática acadêmica que objetiva interligar a Universidade, em suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da sociedade.

Temos trabalhado diuturnamente para a valorização das ações extensionistas no âmbito acadêmico. Para isso, é necessário que os pesquisadores que desenvolvem a Extensão Universitária se sintam valorizados por fazê-lo em seus setores. Esse nos parece ser um ponto crítico. Trata-se de um processo contínuo.

Além de manter a política de fortalecimento do Comitê de Extensão, conseguimos realizar o Encontro dos bolsistas de Extensão, Encontro dos coordenadores de atividades de Extensão e o Seminário de Extensão. Os dois primeiros não existiam e o último estava descontinuado. Essas ações permitiram um salto de qualidade na participação e melhor compreensão das ações extensionistas por parte da comunidade. São eventos que devem passar a fazer parte de nosso calendário regular. Publicamos ainda o catálogo de Extensão, dando mais visibilidade às ações que são desenvolvidas tanto interna quanto externamente à UFOP. Essa ação também deve se renovar anualmente.

Outro espaço institucional que criamos é o Comcine – UFOP (Comitê de Cinema, da UFOP), que vem se reunindo semanalmente, gerando mostras no Cine Teatro Vila Rica e no IFAC e promovendo um importante debate sobre a circulação de arte cinematográfica.

Na área cultural, consolidamos o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana e o Fórum das Letras, conforme detalhado a seguir. Mantemos ativos os projetos Meio Dia, Trocando Idéia e Arte Itinerante. Houve um aumento do número de bolsas (e do valor dessas, como ocorreu na UFOP como um todo), programas e projetos de Extensão, além do investimento no apoio a essas ações, superando os números alcançados em 2005 que, por sua vez, já revelavam crescimento em comparação com o ano anterior.

Em nossa atuação, mantemos uma proveitosa e bastante harmoniosa interlocução com as diversas organizações externas. Essa interação tem propiciado a realização de diversas ações conjuntas como os mais diversos setores dos poderes públicos municipais, estadual e federal e do terceiro setor.

No Fórum de Pró-Reitores fomos eleitos para a coordenação da regional sudeste (compondo a coordenação nacional, portanto) e realizaremos o próximo encontro desse organismo em Ouro Preto.

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento — PROPLAD funcionou, em 2007, como órgão de assessoria direta à Reitoria e aos Conselhos Superiores da UFOP. Desempenhou as atribuições de proposição de políticas para a instituição, suporte à harmonia entre as unidades administrativas e acadêmicas, coleta e análise de informações, elaboração de proposta orçamentária, bem como a participação em projetos nas áreas acadêmicas e administrativas, coordenando as ações dos diversos setores.

Outra atividade a destacar foi a continuidade da política de racionalização do atendimento às demandas e na fidelidade às decisões colegiadas para a distribuição interna de recursos, além da descentralização orçamentária para recursos de investimentos pelas Unidades Acadêmicas. A PROPLAD manteve as atividades de assessoria à Administração Central na elaboração de planos que traduzissem as políticas da gestão universitária. Da mesma forma, sua equipe continuou atuando na identificação de demandas junto às pró-reitorias e diretorias de unidades acadêmicas e no levantamento e atualização de dados sobre a instituição.

Os esforços da pró-reitoria também se orientaram para a produção, elaboração, revisão e atualização de vários projetos a serem implantados, tanto no decorrer do ano, como ao longo dos próximos anos. Também trabalhou na organização de reuniões da Administração Central e participação em comissões e grupos de trabalho das áreas acadêmicas e administrativas.

A Prefeitura Universitária continua a responder à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, para melhor adequação da política de expansão física da universidade. Todo o planejamento relativo a execução de

obras e reformas nas instalações existentes, assim como todo o programa de conservação das instalações dos *campi* de Ouro Preto, Morro do Cruzeiro, Mariana e de João Monlevade foi executado pela Prefeitura Universitária.

A PROPLAD participou de todas as discussões sobre o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, do MEC. Além de discutir, a pró-reitoria construiu todo o planejamento da infra-estrutura física e de aquisição de bibliografia, equipamentos, mobiliários e outros materiais permanentes.

3. Gestão de Programas e Ações

3.1. Programas

Os principais programas operacionalizados pela Universidade Federal de Ouro Preto são:

Tabela 02 – Principais Programas operacionalizados pela UFOP

PROGRAMA	EXPOSIÇÃO SUMÁRIA DAS RAZÕES DE SUA IMPORTÂNCIA
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Custeio das despesas com o pagamento das obrigações previdenciárias dos servidores públicos inativos e pensionistas da União.
0750 - Apoio Administrativo	Custeio das despesas referente às despesas com Assistência Médica e Odontológica dos Servidores e seus dependentes e das obrigações legais relativas a assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados, Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação aos servidores e empregados.
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	Custeio de despesas relativas a cumprimento de decisão de sentença judicial transitada em julgado devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
1067 - Gestão da Política de Educação	Custeio de despesas com capacitação de servidores públicos em processo de qualificação e re-qualificação.
1073 - Universidade do Século XXI	Custeio de despesas com assistência ao estudante do ensino de graduação, extensão universitária, acervo bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior, funcionamento dos cursos de graduação, universidade aberta e à distância e contribuição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.
1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Custeio de despesas com o funcionamento dos cursos de pós-graduação.

4.1.1. Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Os recursos deste programa finalístico foram utilizados para pagamento das despesas realizadas com o pagamento das obrigações previdenciárias dos servidores públicos inativos e pensionistas da União.

4.1.1.1. Dados Gerais

Tabela 03 – Dados gerais do programa: Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de comprometimento da receita líquida da União ; Taxa de participação da União no custeio da previdência dos servidores públicos federais.
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

4.1.1.2. Principais Ações do Programa

Tabela 04 – Principais ações do programa

AÇÃO	EXPOSIÇÃO SUMÁRIA DAS RAZÕES DE SUA IMPORTÂNCIA
0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	

4.1.1.3. Gestão das ações

4.1.1.3.1. Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 05 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finanças

4.1.1.3.1.2. Resultados

Esta ação teve 643 pessoas beneficiadas, correspondente a aproximadamente 81% do que estava previsto. Isto ocorreu porque um número menor de servidores que o estimado aposentou-se. Entretanto, a meta foi totalmente atingida considerando que todas as pessoas que tiveram direito ao benefício foram atendidas. A tabela abaixo apresenta o que estava previsto e o que foi realizado.

Tabela 06 – Metas e resultados da ação no exercício

PREVISTAS		REALIZADAS	
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
792	22.231.198,00	643	21.470.882,68

4.1.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo

4.1.2.1. Dados Gerais

Tabela 07 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

4.1.2.2. Principais Ações do Programa

Dentro do Programa de Apoio Administrativo, as principais ações desenvolvidas referem-se a Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados, Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados e Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, todas de grande importância para a Instituição.

4.1.2.3. Gestão das ações

4.1.2.3.1. Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

4.1.2.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 08 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	MEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finanças

4.1.2.3.1.2. Resultados

O valor inicial previsto na Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 50.000,00. No final do ano foi repassado mais R\$ 254.714,00 para a implantação de um plano de saúde para os servidores técnico-administrativos, mas não houve tempo hábil para isto, o que impediu a utilização do recurso. A tabela a seguir apresenta as principais despesas desta ação.

Tabela 9 – Principais despesas da ação

DESCRIÇÃO	VALOR
MATERIAL FARMACOLOGICO	13.942,52
MATERIAL QUIMICO	16.032,00
MATERIAL LABORATORIAL	26.665,76
SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	7.220,34

Conforme mostra tabela abaixo, a meta física foi superada, com atendimento superior a 15% da previsão inicial.

Tabela 10 – Metas e resultados da ação no exercício

PREVISTAS		REALIZADAS		
Física	Financeira	Física	Orçamentária	Financeira
99	304.714,00	114	65.000,00	42.913,58

4.1.2.3.2. Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

4.1.2.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 11 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxilio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finanças

4.1.2.3.2.2. Resultados

Esta ação beneficiou 520 servidores, ficando acima do que havia sido previsto inicialmente. Como se trata do cumprimento de uma obrigação legal, foi necessário o aporte de recursos por parte do MEC para cumprir totalmente o objetivo da ação. A tabela abaixo mostra os resultados, com a meta física superada em 16,3%.

Tabela 12 – Metas e resultados da ação no exercício

PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
447	1.140.899,00	520	1.689.541,00

4.1.2.3.3. Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

4.1.2.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 13 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	

Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finanças

4.1.2.3.3.2. Resultados

A quantidade prevista de servidores beneficiados foi bastante precisa, tendo sido necessário apenas um pequeno ajuste nos valores em meados de dezembro, com recursos suplementados pelo MEC. A tabela a seguir mostra os números.

Tabela 14 – Metas e resultados da ação no exercício

PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
1.142	1.892.830,00	1.143	1.942.830,00

4.1.2.3.4. Ação 2010 - Assistência-Pré-Escolar aos Dependentes dos servidores e Empregados

4.1.2.3.4.1. Dados Gerais

Tabela 15 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finanças

4.1.2.3.4.2. Resultados

A quantidade prevista de crianças de 0 a 6 anos atendidas superou a meta, ao passo que o desembolso financeiro foi menor, o que pode ser observado na tabela seguinte.

Tabela 16 – Metas e resultados da ação no exercício

PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
202	240.300,00	212	135.152,92

4.1.3. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

4.1.3.1. Dados Gerais

Tabela 17 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

4.1.3.2. Principais Ações do Programa

A principal ação deste programa de importância foi a Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

4.1.3.3. Gestão das ações

4.1.3.3.1. Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Re-qualificação.

4.1.3.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 18 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finanças

4.1.3.3.1.2. Resultados

A política de qualificação e capacitação adotada na UFOP introduziu cursos de duração maior, conseqüentemente a meta prevista será atingida em um prazo maior. Atualmente estão incluídos 150 funcionários no processo de qualificação e capacitação que ainda não concluíram os seus cursos, portanto não computados na meta física realizada. Deve-se considerar que a greve dos servidores ocorrida no primeiro semestre do ano também influenciou os resultados, prejudicando a execução desta ação.

A tabela abaixo apresenta apenas o número de servidores que concluíram a capacitação.

Tabela 19 – Metas e resultados da ação no exercício

PREVISTAS		REALIZADAS	
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
290	75.000,00	123	74.336,35

4.1.4. Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

4.1.4.1. Dados Gerais

Tabela 20 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Permitir o desenvolvimento da Pós-Graduação e a Pesquisa Científica
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	

4.1.4.2. Principais Ações do Programa

Tabela 21 – Principais ações do programa

Ação	Exposição sumária das razões de sua importância
4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	Garantir a formação de profissionais com alta qualificação.

4.1.4.3. Gestão das ações

4.1.4.3.1. Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

4.1.4.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 22 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infra-estrutura física,

	manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finaças

4.1.4.3.1.2. Resultados

É política UFOP buscar a qualificação acadêmico-científica e a inserção internacional dos programas de pós-graduação, buscando a elevação dos atuais conceitos dos programas *stricto sensu* para os níveis de excelência, apoio à implementação de novos programas *stricto sensu*, e a continuidade da institucionalização dos programas *lato sensu*, modalidades ensino a distância e presencial.

Tabela 23 – Metas e resultados da ação no exercício

PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
380	695.000,00	549	695.000,00

Em 2007, a UFOP ofereceu vinte cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo quinze de Mestrado e cinco de Doutorado, nos quais estiveram matriculados 592 alunos, envolvendo um total de 246 docentes, conforme apresentamos a seguir:

Tabela 24 – Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

PROGRAMA	Nº DE ALUNOS	
	M	D
Evolução Crustal e Recursos Naturais	42	26
Engenharia Civil – PROPEC	33	6
Engenharia de Materiais - REDEMAT	87	34
Ciências Biológicas - NUPEB	39	19
Engenharia de Mineral – PPGEM	37	-----
Engenharia Geotécnica (profissional)	57	-----
Engenharia Ambiental - PROAGUA	69	-----
Estética e Filosofia da Arte	19	-----
Ciências Farmacêuticas - CiPharma	24	-----
Geotecnia – NUGEO	50	10
História	10	-----
Ecologia de Biomas Tropicais	15	-----
Construção Metálica (profissional)	-----	-----
Educação Matemática (profissional)	15	-----
Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental (profissional) **	-----	-----
TOTAL	507	85

** Em fase de implementação

M – mestrado; D – doutorado

Tabela 25 – Docentes envolvidos com a pós-graduação

PROGRAMAS	DOCENTES
Evolução Crustal e Recursos Naturais	31
Engenharia Civil – PROPEC	13
Engenharia de Materiais - REDEMAT	20
Ciências Biológicas - NUPEB	22
Engenharia de Mineral – PPGEM	18
Engenharia Geotécnica (mestrado profissional)	11
Engenharia Ambiental - PROAGUA	18
Estética e Filosofia da Arte	13
Ciências Farmacêuticas - CiPharma	18
Geotecnia – NUGEO	13
História	13
Ecologia de Biomas Tropicais	14
Construção Metálica (profissional)	8
Educação Matemática (Profissional)	10
Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental (profissional)	15
TOTAL	246

Na pós-graduação *lato sensu*, foram implementados 27 cursos a seguir listados:

Tabela 26 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos em 2007

CURSO	SETOR
Cultura e Arte Barroca	IFAC
Gemologia	DEGEO/EM
Citologia Clínica	DEACL/EF
Ensino de Física	DEFIS/ICEB
Filosofia	DEFIL/IFAC
Engenharia de Materiais	REDEMAT
Logística Empresarial	DEPRO/EM
Gestão-Alimentos e Alimentação Coletiva	DEALI/ENUT
Análises Clínicas	DEACL/EV
Ciências Biológicas	NUPEB
Astronomia	DECAT/EM
Tutoria em Educação à Distância	CEAD
Análise de Bacias Hidrográficas	DEGEO/EM
Educação Ambiental	DECBI/ICEB
Práticas Pedagógicas	CEAD
Dramaturgia	DEART/ICEB
Teoria e Métodos de Pesquisa em Educação	DEEDU/ICHS
Direito, Impacto e Recuperação Ambiental	DEQUI/ICEB
Engenharia de Produção/JM	DECEA/JM
Especialização em Sistemas Mínero-Metalúrgicos	EM
Especialização em Geologia Estrutural	DEGEO/EM
Especialização em Modelagem 3D	DEGEO/EM
Especialização em Interpretação Exploratória	DEGEO/EM
Ciências dos Alimentos	DEALI/ENUT
Gestão Pública	DEPRO/EM
Siderurgia	EM
Engenharia Ambiental	PROAGUA

As principais ações desenvolvidas foram:

- Adoção pela PROPP de uma postura colegiada em assuntos relacionados com a pós-graduação;
- Reunião com cada coordenador de programa de pós-graduação com o objetivo de avaliar as perspectivas com relação à próxima avaliação trienal da CAPES, a infra-estrutura do programa, o quadro docente, a produção intelectual, a página do programa na Internet, a secretaria e o registro dos alunos matriculados no sistema SCAPG/PROPP/UFOP;
- Coordenação de ações no sentido de apoiar os diversos programas de pós-graduação na elaboração de projetos institucionais submetidos aos órgãos de fomento;

- Estimulo ao cadastro de grupos de pesquisa junto ao CNPq e de linhas e projetos de pesquisa junto a PROPP (sistema *online*);
- Incentivo e apoio aos professores e pesquisadores na submissão de projetos de pesquisa junto aos órgãos de fomento;
- Incentivo à publicação, priorizando as publicações de pesquisadores em periódicos internacionais com apoio a traduções dos artigos;
- Adoção de uma nova sistemática na distribuição de bolsas de iniciação científica financiadas pela UFOP (programa PIP), com reserva de uma quota de 20 bolsas para projetos de pesquisa que apresentem mérito técnico/científico e cujos orientadores não tenham bolsistas dos programas PIBIC/CNPq ou PROBIC/FAPEMIG;
- Revitalização da Revista da Pesquisa e Pós-Graduação da UFOP;
- Reestruturação no Serviço de apoio a Propriedade Intelectual da UFOP – SEAPI, com a aprovação pelo CUNI de resolução sobre licenciamento e cessão não exclusiva de marcas da UFOP; emissão de duas portarias, uma criando a Comissão Permanente de Propriedade Intelectual e outra contendo o regimento interno do SEAPI.
- Apoio na manutenção de laboratórios multiusuários;
- Apoio à capacitação docente, com cerca de 15 bolsas PICDT/CAPES, sendo cinco bolsas adicionais conseguidas em 2007 junto a CAPES;
- Contratação de dois bolsistas financiados pela Fundação Gorceix para atualizar e implementar as páginas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na Internet, de acordo com as normas estabelecidas pela CAPES;
- Elaboração do catálogo da Pós-Graduação, relacionando os cursos de mestrado e doutorado acadêmicos, mestrado profissional e os demais cursos *lato sensu*.

Além disso, foram criados os cursos de Mestrado Profissional em Educação Matemática e em Construção Metálica e os cursos de especialização em Ciências dos Alimentos, Gestão Pública, Siderurgia e Engenharia Ambiental.

Foram defendidas 114 dissertações de Mestrado e 13 teses de doutorado conforme detalhado no quadro dado a seguir.

Tabela 27 – Dissertações e teses defendidas em 2007

CURSO	MESTRADO	DOCTORADO
Evolução Crustal e Recursos Naturais	10	06
Engenharia Civil – PROPEC	13	----
Engenharia de Materiais - REDEMAT	28	04
Ciências Biológicas - NUPEB	30	03
Engenharia de Mineral – PPGEM	08	----
Engenharia Geotécnica (profissional)	05	----
Engenharia Ambiental - PROAGUA	17	----
Estética e Filosofia da Arte	----	----
Ciências Farmacêuticas - CiPharma	----	----
Geotecnia – NUGEO	03	----
História	----	----
Ecologia de Biomas Tropicais	----	----
Construção Metálica (profissional)	----	----
Educação Matemática (profissional)	----	----
Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental (profissional)	----	----
TOTAL	114	13

Avaliação dos programas de pós-graduação

Em 2007, a Capes avaliou os programas de pós-graduação, triênio 2004-2006, constatando crescimento da qualidade desses programas. A tabela abaixo lista os atuais conceitos dos cursos.

Tabela 28 – Avaliação da Capes dos programas de pós-graduação

PROGRAMAS	Nota CAPES
Evolução Crustal e Recursos Naturais	5
Engenharia Civil – PROPEC	4
Engenharia de Materiais - REDEMAT	4
Ciências Biológicas - NUPEB	5
Engenharia de Mineral – PPGEM	3
Engenharia Geotécnica (profissional)	4
Engenharia Ambiental - PROAGUA	3
Estética e Filosofia da Arte	3
Ciências Farmacêuticas - CiPharma	3
Geotecnia – NUGEO - Mestrado	3

História	3
Ecologia de Biomas Tropicais	3
Construção Metálica (profissional)	3
Educação Matemática (profissional)	3
Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental (profissional)	3

O programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas consolidou o Mestrado e já formou os três primeiros Doutores. Existe boa expectativa de que isso irá impactar a produção *Qualis* dos discentes. Recomenda-se incentivar e induzir o aumento da participação discente nas publicações *Qualis*. Alguns programas de pós-graduação têm utilizado para tal a criação de disciplinas de Redação Científica onde o mestrando ou doutorando escreve seus resultados na forma de artigo com a tutoria de um membro do corpo docente ou externo.

O programa de Pós-Graduação em Evolução Crustal e Recursos Naturais mostrou clara evolução positiva no triênio, incluindo a qualificação da produção científica vinculada, que atingiu os parâmetros esperados para a área. Trata-se de um programa sólido que vem claramente contribuindo para a formação de grande número de mestres e doutores para o país. Sugere-se corrigir a irregularidade do fluxo de alunos do programa, incrementar a produção qualificada do programa e atentar para o fato de que alguns docentes do corpo permanente possuem produtividade baixa para os padrões da área.

O programa de Pós-Graduação em Engenharias de Materiais tem uma proposta que se direciona para análise, seleção e fabricação. O leque de tópicos no qual o programa atua talvez seja amplo demais. O número de docentes bolsistas do CNPq deve melhorar. Existe pouca participação de discentes nas publicações. O Programa deve incentivar que seus docentes tenham bolsas de produtividade do CNPq bem como incentivar uma maior participação discente nas publicações.

No programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, embora tenha evoluído e já tenha implementado o doutorado, alguns aspectos precisam ser melhorados para que seja possível a elevação o conceito. Eles estão localizados nos quesitos "Corpo discente, teses e dissertações" e "Produção intelectual", que são essenciais a um programa com doutorado, ou seja, o programa deve procurar aumentar o número de alunos em vista do número de docentes do programa, incentivar a participação discente nas publicações,

incrementar o número de publicações internacionais e elevar o número de docentes que publicam em periódicos internacionais.

O programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral tem significativa cooperação com o setor acadêmico (nacional e internacional) e produtivo e busca consolidar os diversos quesitos solicitados e avaliados pela CAPES. O programa deve incentivar os docentes para submeter pedidos de bolsas de pesquisa (PQ) e aumentar o número de publicações em revistas internacionais indexadas.

O programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental tem uma ótima proposta e conta com corpo docente de qualidade, no entanto, os quesitos de formação de recursos humanos e produção intelectual, considerados essenciais pela área, apresentam desempenho regular. O programa deve procurar incrementar a taxa de formação de recursos humanos e a publicação de resultados de pesquisa em periódicos qualificados.

O programa de Pós-Graduação em Estética e Filosofia da Arte é recente e necessita melhorar a qualidade dos dados no preenchimento do *datacapes*, além de descrever brevemente os projetos de pesquisa, buscar a colaboração de pesquisadores mais experientes na área e evitar concentrar publicações na revista do programa.

O programa de Pós-Graduação em Engenharia Geotécnica (profissional) tem uma proposta coerente e consistente com o perfil de um mestrado profissional. Os mecanismos de interação com os setores produtivos/profissionais são consistentes e abrangentes, particularmente no âmbito regional. É um programa consolidado e precisa aumentar a produção intelectual, aumentar o número de titulações, melhorar a distribuição de orientações entre os docentes do programa e melhorar a transparência, com especial referência à página na Internet do programa.

A Iniciação Científica na UFOP

Em 2007 constatou-se um total de 255 alunos desenvolvendo projetos de pesquisa na UFOP, conforme apresenta a tabela seguinte:

Tabela 29 – Projetos de iniciação científica na UFOP

ÓRGÃO DE FOMENTO	BOLSAS
PIP/UFOP	70
PIBIC/CNPq/UFOP	85
PROBIC/FAPEMIG/UFOP	80
PROMET/FUNDAÇÃO GORCEIX	5
BIC Júnior/FAPEMIG/UFOP – Ensino médio	15
TOTAL	255

Dentro da programação para o XV Seminário de Iniciação Científica ocorreu a apresentação de 881 trabalhos. Destes, 427 são de alunos da UFOP e os demais de outras instituições de ensino superior e técnico do Brasil. Destacamos a apresentação de trabalhos de alunos das instituições: Universidade Federal de Viçosa, Universidade Estadual Paulista - Campus Franca, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal de São João del Rei, Universidade Federal Juiz de Fora, Centro Universitário de Belo Horizonte, Universidade Estadual de Montes Claros, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Vale do Rio Doce, Universidade Federal de Minas Gerais, Centro Universitário de Brasília, Universidade da Região de Joinville, Centro Universitário de Franca e Universidade Federal de Sergipe, dentre outras.

Foram oferecidos 15 mini-cursos durante o XV SIC UFOP e foram premiados 16 trabalhos que se destacaram pelo seu mérito científico, 4 em cada uma das áreas do conhecimento (Ciências de Vida, Engenharia, Ciências Exatas e da Terra, e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), com certificados de Melhor Trabalho e o aluno apresentador do trabalho recebeu uma máquina fotográfica digital como prêmio de incentivo a produção com qualidade.

4.1.5. Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

4.1.5.1. Dados Gerais

Tabela 30 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

4.1.5.2. Principais Ações do Programa

Neste programa a principal ação desenvolvida foi a 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas, que objetivou realizar o pagamento de ações judiciais transitadas em julgado.

4.1.5.3. Gestão das ações

4.1.5.3.1. Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

4.1.5.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 31 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finanças

4.1.5.3.1.2. Resultados

A finalidade desta ação é cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas. A tabela abaixo mostra os valores.

Tabela 32 - Metas e resultados da ação no exercício

PREVISTAS		REALIZADAS	
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA
-	760.688,00	-	747.528,21

4.1.6. Programa 1073 – Universidade Século XXI

4.1.6.1. Dados Gerais

Tabela 33 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio administrativo
Objetivo geral	Permitir o funcionamento das Universidades Federais
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

4.1.6.2. Principais Ações do Programa

Tabela 34 – Principais ações do programa

AÇÃO	EXPOSIÇÃO SUMÁRIA DAS RAZÕES DE SUA IMPORTÂNCIA
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Custear o regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.
4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	Apoiar o estudante de graduação.
4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	Realizar a extensão universitária.
4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	Prover acervo bibliográfico adequado para uso da comunidade universitária.
4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação	
4086 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial à	

População	
6328 - Universidade Aberta e à Distância	Permitir a iteração com a UAB.
6368 - Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	Prover a instituição de instrumental adequado ao ensino e a pesquisa.
6373 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino	Melhorar a infra-estrutura da instituição, tornando-a adequada para a finalidade a que se destina.

4.1.6.3. Gestão das ações

4.1.6.3.1. Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

4.1.6.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 35 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finanças

4.1.6.3.1.2. Resultados

Tabela 36 – Metas e resultados da ação no exercício

PREVISTAS		REALIZADAS		
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA		FINANCEIRA
	10.552.573,00			10.052.573,00

4.1.6.3.2. Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

4.1.6.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 37 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médico-odontológica.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finanças

4.1.6.3.2.2. Resultados

Esta ação é implementada através de diversas ações da UFOP, sendo a mais importante é a Bolsa Alimentação, em que os alunos carentes recebem descontos nas refeições do restaurante universitário. No total 2.388 alunos foram assistidos.

A tabela a seguir apresenta as principais despesas desta ação. A maior parte das despesas refere-se à contratação de mão-de-obra para trabalhar no restaurante universitário.

Tabela 38 – Principais despesas da ação

DESCRIÇÃO	VALOR
CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	43.900,00
CONTRIBUICAO P/ O PIS/PASEP	55.074,14
GENEROS DE ALIMENTACAO	193.327,54
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	273.155,00
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	289.342,90

As metas e resultados são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 39 – Metas e resultados da ação

PREVISTAS		REALIZADAS		
Física	FINANCEIRA	FÍSICA	ORÇAMENTÁRIA	FINANCEIRA
2.800	1.020.000,00	2.388	1.019.999,38	973.345,50

As principais fontes de financiamento foram recursos do tesouro no valor de R\$ 120.000,00 e recursos originários de receitas próprias no valor de R\$ 899.999,38.

4.1.6.3.3. Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

4.1.6.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 40 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finanças

4.1.6.3.3.2. Resultados

Tabela 41 – Metas e resultados da ação

PREVISTAS		REALIZADAS		
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	ORÇAMENTÁRIA	FINANCEIRA
809.313	210.000,00	850.000	209.980,00	207.961,70

A Universidade Federal de Ouro Preto tem buscado níveis mais amplos de articulação da Extensão com o Ensino e a Pesquisa. Ao reafirmar o compromisso social da Universidade com a comunidade, a extensão se coloca como prática acadêmica que objetiva interligar a Universidade, em suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da sociedade.

Temos trabalhado diuturnamente para a valorização das ações extensionistas no âmbito acadêmico. Para isso, é necessário que os pesquisadores que desenvolvem a Extensão Universitária se sintam valorizados em seus setores por desempenhar essa atividade. Esse nos parece ser um ponto crítico. Trata-se de um processo contínuo.

Outro objetivo primário é a realização dos compromissos básicos da atual administração com a transparência e participação. Nesse sentido, além de manter a política de fortalecimento do Comitê de Extensão, conseguimos realizar o encontro dos bolsistas de extensão, encontro dos coordenadores de atividades de extensão e o Seminário de Extensão a ser realizado em janeiro de 2008, consolidando a nossa agenda iniciada em 2006.

Essas ações permitiram um salto de qualidade na participação e melhor compreensão das ações extensionistas por parte da comunidade. São eventos que devem se manter no nosso calendário regular. Publicaremos ainda em janeiro o catálogo de Extensão, dando mais visibilidade às ações que são desenvolvidas tanto interna quanto externamente à UFOP. Essa ação também deve se renovar anualmente.

Outro espaço institucional que criamos é o Comcine – UFOP (Comitê de Cinema, da UFOP), que vem se reunindo semanalmente, gerando mostras no Cine Teatro Vila Rica e no IFAC e promovendo um importante debate sobre a circulação de arte cinematográfica.

Na área cultural, consolidamos o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana e o Fórum das Letras, conforme detalhado a seguir nos campos

próprios. Mantemos ativos os projetos Meio Dia, Trocando Idéia e Arte Itinerante. Houve um aumento do número de bolsas (e do valor dessas, como ocorreu na UFOP como um todo), programas e projetos de Extensão, além do investimento no apoio a essas ações, superando os números alcançados em 2006 que, por sua vez, já revelavam crescimento em comparação com o ano anterior.

Tabela 42 – Principais atividades de extensão realizadas em 2007

PROJETO	PUBLICO ATINGIDO
Meio-Dia (Ouro Preto/Mariana)	32.160
Arte Itinerante	1.115
Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana	264.622
Fórum das Letras	16.492
Mostra COMCINE	2.990
Trocando Idéia	564
TOTAL	317.943

Em nossa atuação, mantemos uma proveitosa e bastante harmoniosa interlocução com as diversas organizações externas. Essa interação tem propiciado a realização de diversas ações conjuntas como os mais diversos setores dos poderes públicos municipais, estadual e federal e do terceiro setor. No Fórum de Pró-Reitores fomos eleitos para a coordenação nacional da área de Comunicação e pudemos contribuir na construção de novos editais para a Extensão como os inéditos da área da cultura, junto ao Ministério da Cultura e Petrobras, e o da Fapemig, primeiro no gênero no país.

O Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana

O Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes 2007 superou todas as expectativas. Em termos de público total, foram 264.622 pessoas (flutuação positiva de 1,7% em relação a 2006, mantendo o teto de público desejado por nós), sendo 2.185 participantes em oficinas, 81.680 visitantes nas exposições e 180.757 pessoas em shows e espetáculos. Ressalte-se que o crescimento do público participante não era objetivo dessa edição do Festival. Depois de atingir um incremento de cerca 571% da edição de 2004 para a de 2005, avaliamos ter atingido o patamar ideal de público. O

porte das cidades e suas estruturas de receptivo, hotelaria e alimentação, além de equipamentos urbanos, não comportam um público muito maior do que esse, a menos que seja composto por passantes, que ficam apenas um dia na cidade.

O público-alvo do Festival não é esse, contudo. Objetivamos atrair pessoas que fiquem vários dias nas cidades, participando das atividades formativas, produzindo novos contatos e deixando recursos capazes de promover a preservação sustentável de seus patrimônios. Conforme as informações dadas pelas Secretarias de Turismo das duas cidades sede, estima-se que a atividade turística no período do Festival tenha gerado um faturamento de R\$ 23.000.000,00, recebendo um total de 230.000 turistas, ainda segundo essas mesmas fontes.

Esse público que participou do Festival se formou basicamente de três elementos: população local, as comunidades acadêmicas de diversas universidades e turistas. Essa integração de públicos com formação e interesse diversos enriqueceu em muito as atividades do Festival. A nosso ver, o sucesso do evento depende não só da qualidade e diversidade da programação, mas também do seu público.

O site recebeu um grande número de visitas. Foram 68.653 visitas únicas (crescimento de 19,1% em relação a 2006) e 547.613 visitas totais (aumento expressivo de 226% em relação a 2006) entre os dias 29 de maio e 29 de julho de 2007.

O Festival de Inverno atingiu uma cobertura de 42.287 cm² na mídia impressa (crescimento de 15,2% com relação ao que foi obtido em 2006 e de 129,2% no acumulado em relação a 2005). A centimetragem obtida é equivalente a 26,1 páginas de jornal tamanho *standard* ou 78,3 páginas de revista padrão Veja. O retorno de mídia projetado é de R\$ 1.327.421,40 apenas na mídia impressa. (Fonte: Idéia Fixa). Além disso, o evento contou com ampla cobertura de mídia eletrônica, tendo destaque o espaço dado ao evento pela programação da Rede Globo, que foi parceira do evento, além da Rede Minas, Rádio Inconfidência e Rádio UFOP.

No mecanismo de buscas do Google também o festival atinge uma marca relevante ao se posicionar em segundo lugar, à frente de outros mais antigos, como o da UFMG ou o de Campos do Jordão em São Paulo.

Por fim, pesquisa feita pelo Neaspoc junto à população de Ouro preto e Mariana indicam a aprovação do público local tanto na recepção da programação quanto à dimensão econômica que o evento propicia. Os depoimentos das autoridades representativas locais também são unânimes em um julgamento altamente positivo dessa realização.

Fórum das Letras 2007

O Fórum das Letras 2007 contou com um público geral de 16.492 pessoas, o que representou um aumento de 46% em relação ao evento realizado em 2006.

A exposição do Fórum das Letras foi de 30.885 cm² na mídia impressa. Este espaço corresponde a 19,1 páginas de jornal tamanho *standard* ou 57,2 páginas de revista padrão Veja. Das notícias publicadas, o material analisado compreende as matérias publicadas nos meses de setembro a novembro.

O retorno de mídia espontânea foi estimado em R\$ 1.302.074,50, apenas na mídia impressa. Além disso, o evento contou com ampla cobertura de mídia eletrônica, tendo destaque o espaço dado ao evento pela programação da Rede Globo e Canal Futura, que foram parceiras do evento, além da Rede Minas, Rádio Inconfidência e Rádio UFOP.

Em termos de parcerias com os veículos de mídia, a novidade desse ano foi a cobertura dada pela RTP (Rádio e Televisão de Portugal). A ampla cobertura ofertada pela RTP acabou impactando outros veículos nesse mesmo país. Em razão disso, a agência Lusa ofereceu duas amplas notícias sobre o evento, colocando-o internacionalmente na pauta dos media lusófonos.

O Fórum das Letras foi objeto de reportagem de diversos programas de TV, dentre eles Jornal das Dez, da Globo News, Jornal Nacional e Jornal da Globo, ambos da Globo, entre outros.

Digno de nota, ainda, são os cinco programas especiais produzidos pelo Canal Futura com o registro de mesas temáticas do Fórum das Letras. Esses programas foram veiculados ainda nesse ano e foram disponibilizados para reapresentação em toda a rede.

Projetos de extensão desenvolvidos em 2007

A UFOP desenvolveu um considerável número de projetos voltados para a comunidade de Ouro Preto e região nas áreas de educação, cultura, saúde, direitos humanos e meio ambiente, entre outros.

Tabela 43 – Relação dos projetos de extensão desenvolvidos em 2007

PROJETO	PROPONENTE	ÁREA PRINCIPAL	VINCULAÇÃO	ALUNOS BOLSISTAS
Argumentação, escola e sociedade	William Augusto Menezes	Educação	Programa Língua Portuguesa	-
Mídia Participativa: Periódico	William Augusto Menezes	Educação	Programa Língua Portuguesa	-
O sentido da norma: a gramática aplicada ao texto	Hebe Maria Rola Santos	Comunicação	Proposta isolada	1
Oficina de produção de textos	Elke Beatriz Félix Pena	Comunicação	Proposta isolada	1
Projeto de extensão CAPP e Rádio UFOP, levando conhecimento jurídico a todos os cidadãos	Fabiano César Rebuzzi Guzzo	Comunicação	Proposta isolada	1
Música na Educação Básica	Nair Aparecida Rodrigues Pires Couto	Educação	Programa Música na Comunidade	-
Educação em Palco	Tabajara Santanna Belo	Cultura	Programa Música na Comunidade	-
Musicalizando	Maria Tereza Castro	Educação	Programa Música na Comunidade	-
Projeto Música e Educação Vocal	Andrea Albuquerque Adour da Camara	Cultura	Programa Música na Comunidade	-
A Linguagem Surrealista	Eclair Antônio Almeida Filho	Cultura	Proposta isolada	-
Comitê de Cinema - COMCINE / UFOP	Fábio Faversoni	Cultura	Proposta isolada	2
Contadores de "Causos" e Histórias	Hebe Maria Rola Santos	Cultura	Proposta isolada	2
Diagnóstico e preservação da pavimentação com paralelepípedo e seus efeitos ambientais nos monumentos	Gilberto Fernandes	Cultura	Proposta isolada	2
Ecomuseu dos Morros da Queimada, São Sebastião, Santana, São João e Piedade / Ouro Preto / MG	Yara Matos	Cultura	Proposta isolada	1
Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana	Fábio Faversoni	Cultura	Proposta isolada	-

PROJETO	PROPONENTE	ÁREA PRINCIPAL	VINCULAÇÃO	ALUNOS BOLSISTAS
2007				
Inventário Histórico do patrimônio material e imaterial do centro histórico de Mariana	Álvaro de Araújo Antunes	Cultura	Proposta isolada	1
Letravida - letramento, memória e cidadania	Hebe Maria Rola Santos	Cultura	Proposta isolada	2
Limiar do "saber": Projeto de integração artística e cultural	Ednaldo Cândido Moreira Gomes	Cultura	Proposta isolada	2
Linguagens Cênicas: o ver contextualizar/fazer/ contextualizar Arte na Escola	Ricardo Carvalho Figueiredo	Cultura	Proposta isolada	3
Mambembe - música e teatro Itinerante	Neide das Graças de Souza	Cultura	Proposta isolada	15
Mambembe - música, teatro e carro biblioteca	Neide Nativa	Cultura	Proposta isolada	1
Montagem e apresentação da peça "O amor de Fedra" de Sarah Kane	Tânia Alice Caplain Felix	Cultura	Proposta isolada	-
Poesia em Cena	Frederick Magalhães Hunzicher	Cultura	Proposta isolada	2
Projeto Saúde no Campus	Heber Eustáquio de Paula	Cultura	Proposta isolada	1
Toques e Repiques: A Linguagem dos Sinos de Mariana e Ouro Preto	Hebe Maria Rola Santos	Cultura	Proposta isolada	1
Laboratório Jurídico e Núcleo de Assistência Jurídica	Beatriz Schettini	Direitos Humanos	Proposta isolada	6
Núcleo de Direitos Humanos da UFOP	Júlio Aguiar de Oliveira	Direitos Humanos	Proposta isolada	4
Avaliação da qualidade biológica das águas	Vera Lúcia de Miranda Guarda	Saúde	Programa Cátedra UFOP	-
Cultivo da Moringa Oleífera na Zona Rural do Município de Ouro Preto	Cláudia Dumans Guedes	Saúde	Programa Cátedra UFOP	-
Desenvolvimento Sustentável - Valorização de Recursos Hídricos e Gênero em Presidente Juscelino -MG	Vera Lúcia de Miranda Guarda	Trabalho	Programa Cátedra UFOP	-
O Minuto da Água	Vera Lúcia de Miranda Guarda	Saúde	Programa Cátedra UFOP	-
Palestras Itinerantes: água e saúde	Vera Lúcia de Miranda Guarda	Saúde	Programa Cátedra UFOP	-

PROJETO	PROPONENTE	ÁREA PRINCIPAL	VINCULAÇÃO	ALUNOS BOLSISTAS
Avaliação: Desvendando a prática	Marger da Conceição Ventura Viana	Educação	Programa Ciências da Natureza e Matemática	-
Banco de Recursos Educacionais para professores da área de Ciências Naturais	Helder de Figueiredo e Paula	Educação	Programa Ciências da Natureza e Matemática	-
De "olho" na Matemática: Uma Parceria Escola-Universidade	Ana Cristina Ferreira	Educação	Programa Ciências da Natureza e Matemática	-
Introdução à demografia de Educação: métodos e técnicas para o cálculo de indicadores educacionais	Geovanne da Conceição Máximo	Trabalho	Programa Ciências da Natureza e Matemática	-
Motivação das aulas de química através da experimentação trabalhando com situações do cotidiano	Alceni Augusta Werle	Meio Ambiente	Programa Ciências da Natureza e Matemática	-
Oficinas de Matemática para Alunos do Ensino Fundamental	Ana Cristina Ferreira	Cultura	Programa Ciências da Natureza e Matemática	-
Repensando o Ensino da Matemática no Ensino Médio: Transformando os Cursos em Livros	Ana Cristina Ferreira	Educação	Programa Ciências da Natureza e Matemática	-
Resolução de Problemas: escrevendo e produzindo um caderno	Marger da Conceição Ventura Viana	Educação	Programa Ciências da Natureza e Matemática	-
Brinquedoteca	Francisco de Assis Moura	Educação	Programa Educação em Focos	-
Caixa de Ferramentas: oficinas de introdução à vida intelectual	Gliscia Salviano Gripp	Educação	Programa Educação em Focos	-
Ciclo de debates sobre Sociedade, Família e Escola	Célia Maria Fernandes Nunes	Educação	Programa Educação em Focos	-
Educação das relações étnico-raciais no ensino de História e cultura afro-brasileira e africana na região dos Inconfidentes	Erisvaldo Pereira dos Santos	Cultura	Programa Educação em Focos	-
V Simpósio de Formação e profissão Docente - SIMPOED	Rosana Areal de Carvalho	Trabalho	Programa Educação em Focos	-
Curso Básico de Alemão	José Luiz Vila Real Gonçalves	Educação	Programa Linguística	-

PROJETO	PROPONENTE	ÁREA PRINCIPAL	VINCULAÇÃO	ALUNOS BOLSISTAS
			Aplicada	
Curso Básico de Inglês	Sérgio Raimundo Elias da Silva	Comunicação	Programa Linguística Aplicada	-
Curso Básico de Língua Francesa (I-IV)	Nathalie Fracoise Hannecart	Educação	Programa Linguística Aplicada	-
Curso de Atualização Linguística para Professores de Língua Inglesa	Alexandra dos Santos	Trabalho	Programa Linguística Aplicada	-
Curso de Leitura em Língua Inglesa	Sérgio Raimundo Elias da Silva	Educação	Programa Linguística Aplicada	-
Curso de Português para estrangeiros	Sérgio Raimundo Elias da Silva	Educação	Programa Linguística Aplicada	-
Ensino de Língua Inglesa para Crianças	Alexandra dos Santos	Educação	Programa Linguística Aplicada	-
Inglês para Turismo e Hotelaria	Sérgio Raimundo Elias da Silva	Educação	Programa Linguística Aplicada	-
Oficina Lúdica de Língua Inglesa para alunos de escolas públicas	Alexandra dos Santos	Trabalho	Programa Linguística Aplicada	-
O papel da gramática no ensino de língua inglesa	Adail Sebastião Rodrigues Júnior	Educação	Programa Linguística Aplicada	-
Coral Querubins do Novo Horizonte	Carlos Alberto Pereira	Educação	Programa Patrimônio Cultural Material e Imaterial	-
Educação Arte para Crianças	Carlos Alberto Pereira	Cultura	Programa Patrimônio Cultural Material e Imaterial	-
Fórum Social de Ouro Preto	Carlos Alberto Pereira	Cultura	Programa Patrimônio Cultural Material e Imaterial	-
Oficina de Ciência e Cidadania Biblioteca Bairros Saramenha, Morro São Sebastião e Santa Cruz	Carlos Alberto Pereira	Educação	Programa Patrimônio Cultural Material e Imaterial	-
Pesquisa Educação e Restauração da Cantaria em Ouro Preto	Carlos Alberto Pereira	Cultura	Programa Patrimônio Cultural Material e Imaterial	-
Revisitando Ouro Preto	Carlos Alberto Pereira	Cultura	Programa Patrimônio Cultural Material	-

PROJETO	PROPONENTE		ÁREA PRINCIPAL	VINCULAÇÃO	ALUNOS BOLSISTAS
				e Imaterial	
Astronomia Itinerante	Gilson Nunes	Antônio	Tecnologia	Programa PRO-CIÊNCIA	-
Astronomia na Comunidade	Gilson Nunes	Antônio	Tecnologia	Programa PRO-CIÊNCIA	-
Gemologia Educativa	Antônio Gandini	Luciano	Tecnologia	Programa PRO-CIÊNCIA	-
Museu Educa	Antônio Gandini	Luciano	Educação	Programa PRO-CIÊNCIA	-
Programas de Rádio de Divulgação Científica	Gilson Nunes	Antônio	Tecnologia	Programa PRO-CIÊNCIA	-
Taxidermia Educativa	Gilson Nunes	Antônio	Tecnologia	Programa PRO-CIÊNCIA	-
A qualidade do ensino-aprendizagem na EJA: a formação docente em questão	Fernanda Oliveira Silva	Aparecida Rodrigues	Educação	Programa PROEJA	-
EREJA - Encontro Regional de Educação de Jovens e Adultos	Fernanda Oliveira Silva	Aparecida Rodrigues	Educação	Programa PROEJA	-
Fortalecendo a Educação de Jovens e Adultos	Fernanda Oliveira Silva	Aparecida Rodrigues	Educação	Programa PROEJA	-
Fórum dos Inconfidentes de Educação de Jovens e Adultos	Fernanda Oliveira Silva	Aparecida Rodrigues	Cultura	Programa PROEJA	-
Mariana Colonial: memória, patrimônio e ensino de História	Fernanda Oliveira Silva	Aparecida Rodrigues	Educação	Programa PROEJA	-
Projeto Alfabetização Solidária	Fernanda Oliveira Silva	Aparecida Rodrigues	Educação	Programa PROEJA	-
Curso de Windows, Word e Excel	Márcia Veloso de Menezes		Educação	Programa Inclusão Digital	-
Informática, Internet e Cidadania	José Maria Neves	Ribeiro	Tecnologia	Programa Inclusão Digital	-
Adequação do método APAC (Associação de Proteção e Assistência ao Condenado) ao ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente)	Beatriz Schettini		Educação	Proposta isolada	1
Arquivo Aberto	Marco Silveira	Antônio	Educação	Proposta isolada	1
Capacitação em atenção farmacêutica na hipertensão arterial	Lisiane da Siveira Ev		Educação	Proposta isolada	-
Curso de capacitação profissional para manipuladores de alimentos	Margareth da Silva Corrêa		Educação	Proposta isolada	1

PROJETO	PROPONENTE	ÁREA PRINCIPAL	VINCULAÇÃO	ALUNOS BOLSISTAS
Educação Ambiental - Aprendendo a reconhecer e separar os diferentes tipos de plásticos durante a coleta e reciclagem do lixo urbano	Kátia Monteiro Novack	Educação	Proposta isolada	1
Educação e Direitos Humanos	Alessandro Márcio Martins Dias	Educação	Proposta isolada	-
Festival Literário de Ouro Preto - Fórum das Letras 2007	Guiomar Maria de Grammont Machado de A. e Souza	Educação	Proposta isolada	-
Foucault: O Genealista. Arqueologia do Saber, Analítica da Finitude e o Método Genealógico	Gilbert Cardoso Bouyer	Educação	Proposta isolada	-
Gênero, Sexualidade e Mulheres Jovens: em busca da formação de opinião e conduta	Cláudia Martins Carneiro	Educação	Proposta isolada	1
História e Lugares: A Formação de Espectadores	Ricardo Carvalho Figueiredo	Educação	Proposta isolada	2
Integração Legal	Beatriz Schettini	Educação	Proposta isolada	3
O turismo vai à escola	Rodrigo Burkowski	Educação	Proposta isolada	1
Orquestra Experimental UFOP/Ouro Preto - Plano Anual de Manutenção 2007	Ronaldo Rebert Bayão Toffolo	Educação	Proposta isolada	-
Programa de Educação Patrimonial - Trem da Vale	João Nazário Simões Villaschi	Educação	Proposta isolada	-
Projeto de Implantação de uma Mandalla no CAIC "Felipe dos Santos"	Mauro Schettino de Souza	Educação	Proposta isolada	1
Projeto Humanizar Ouro Preto	Maria Perpétuo Socorro Mol Pereira Palmieri	Educação	Proposta isolada	-
Psicanálise e Educação	Francisco de Assis Moura	Educação	Proposta isolada	1
Sarau Itinerante	Dulce Maria Viana Mindlin	Educação	Proposta isolada	1
Uma Imagem Escolar: organização do acervo fotográfico de uma escola pública de prestígio	Célia Fernandes Nunes	Educação	Proposta isolada	-
A mineração: história oral a partir de Rodrigo Silva	Dulce Maria Pereira	Trabalho	Programa Agenda 21	-

PROJETO	PROPONENTE	ÁREA PRINCIPAL	VINCULAÇÃO	ALUNOS BOLSISTAS
Análise, otimização de processos, desenvolvimento de pequenos e médios empreendimentos	Irce Fernandes Gomes Guimarães	Trabalho	Programa Agenda 21	-
Avaliação, Gestão Hospitalar e Atendimento ao Cidadão	Irce Fernandes Gomes Guimarães	Sáude	Programa Agenda 21	-
Capacitação de Comunidades: Bocaína, Serra do Siqueira, Taboões e Doutor - Turismo e Sustentabilidade	Zirlene Alves da Silva Santos	Trabalho	Programa Agenda 21	-
Oficinas de Capacitação Comunitária para Agenda 21 Local	Dulce Maria Pereira	Educação	Programa Agenda 21	-
Proteção de Nascentes e Rios de Ouro Preto	Vera Lúcia de Miranda Guarda	Meio Ambiente	Programa Agenda 21	-
Herbário do Professor Badini	Maria Cristina Teixeira Braga Messias	Meio Ambiente	Programa de Educação Ambiental	-
Levantamento da Herpetofauna da região de Ouro Preto	Maria Rita Silvério Pires	Meio Ambiente	Programa de Educação Ambiental	-
Inserção Interdisciplinar da Educação Ambiental em Escola de Ensino Fundamental de Ouro Preto	Hildeberto Caldas de Souza	Meio Ambiente	Programa de Educação Ambiental	-
Plantas Medicinais	Maria Cristina Teixeira Braga Messias	Saúde	Programa de Educação Ambiental	-
Capacitação de Agentes Públicos e da Comunidade de Mariana Visando a Implantação do PGIRSU	José Francisco de Prado Filho	Meio Ambiente	Proposta isolada	-
Educação para Ocupação Urbana	Selma Maria Fernandes	Meio Ambiente	Proposta isolada	1
Saúde dos Povos Indígenas de Minas Gerais	George Luiz Lins Machado Coelho	Meio Ambiente	Proposta isolada	1
UFOP Reduz - Projeto de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Universidade Federal de Ouro Preto	Ana Augusta Passos Rezende	Meio Ambiente	Proposta isolada	1
"Programa Shiva OM" na Rádio UFOP FM	Arnaldo de Almeida	Comunicação	Programa Shivam Yoga	-

PROJETO	PROPONENTE	ÁREA PRINCIPAL	VINCULAÇÃO	ALUNOS BOLSISTAS
Melhoria de Qualidade de Vida	Arnaldo de Almeida	Saúde	Programa Shivam Yoga	-
Grupo Shiva de Coreografias	Arnaldo de Almeida	Educação	Programa Shivam Yoga	-
Saúde Mental	Arnaldo de Almeida	Saúde	Programa Shivam Yoga	-
Shivam Yoga na UFOP - Local DEEFI	Arnaldo de Almeida	Saúde	Programa Shivam Yoga	-
Shivam Yoga na UFOP - Porão do Cine Vila Rica	Arnaldo de Almeida	Saúde	Programa Shivam Yoga	-
Assistência e Atenção em Farmacêuticas em Lares de Idosos da Região dos Inconfidentes	Elza Conceição de Oliveira Sebastião	Saúde	Programa Terceira Idade	-
Atendimento Nutricional para Integrantes do Programa Terceira Idade: Vitalidade e Cidadania	Margarete Aparecida Santos	Saúde	Programa Terceira Idade	-
Avaliações laboratoriais e fatores de risco para doenças cardiovasculares e renais em indivíduos do Programa Terceira Idade	Maria Ruth Gonçalves Carrilo	Saúde	Programa Terceira Idade	-
Projeto Terceira Idade: Vivências Lúdicas	Ida Barenice Heuser do Prado	Educação	Programa Terceira Idade	-
Alegria: rir é o melhor remédio	Frederick Magalhães Hunzicker	Saúde	Proposta isolada	2
Assistência Farmacêutica no PSF	Lisiane da Siveira Ev	Saúde	Proposta isolada	3
Atenção Farmacêutica na Farmácia Escola	Lisiane da Siveira Ev	Saúde	Proposta isolada	2
Atendimento laboratorial à população de Ouro Preto e distritos	Roney Luiz Carvalho Nicolato	Saúde	Proposta isolada	-
Banco de Leite Humano	Mírian Carmo Rodrigues	Saúde	Proposta isolada	1
Corações de Ouro Preto	George Luiz Lins Machado Coelho	Saúde	Proposta isolada	1
Diagnóstico, avaliação clínica, tratamento de pacientes chagásicos do Vale do Jequitinhonha	Marta de Lana	Saúde	Proposta isolada	3
Higiene na cozinha: informações para donas de casa	Margareth da Silva Corrêa	Saúde	Proposta isolada	1

PROJETO	PROPONENTE	ÁREA PRINCIPAL	VINCULAÇÃO	ALUNOS BOLSISTAS
Inquérito sorológico sobre doença de Chagas Açucena, Vale do Aço - MG, antes da implantação da vigilância epidemiológica	Marta de Lana	Saúde	Proposta isolada	-
Mostra "Ensino e prática profissional de Farmácia em Ouro Preto no final do sec. XIX"	Victor Vieira de Godoy	Saúde	Proposta isolada	2
Projeto Jequitinhonha: Saúde, Nutrição e Cidadania no Vale do Jequitinhonha	Camilo Adalton Mariano da Silva	Saúde	Proposta isolada	-
Projeto Palco	Marcelo Eustáquio Silva	Saúde	Proposta isolada	-
Seguimento Farmacoterapêutico para pacientes em uso de antidepressivos	Elza Conceição de Oliveira Sebastião	Saúde	Proposta isolada	1
Programa de fortalecimento da cadeia produtiva da cachaça de alambique, na região oeste da Bahia	Rogelio Lopes Brandão	Tecnologia	Proposta isolada	-
Curso Prático de Obras	Paulo Damasceno	Trabalho	Proposta isolada	8
Manual de dietas do serviço de Nutrição e Dietética da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	Renata Nascimento de Freitas	Trabalho	Proposta isolada	1

Avaliamos ser necessário um empenho de todos os setores no sentido da valorização da Extensão Universitária. Entendemos ser importante seguir buscando o fortalecimento de setores que até 2004 estavam quase que totalmente desarticulados, como a Assessoria de Comunicação Institucional, a Coordenadoria de Assuntos Comunitários, o Núcleo de Tecnologia da Informação e a Diretoria de Orçamento e Finanças.

Com o crescimento exponencial verificado na Extensão da UFOP nos últimos anos, coloca-se como imperioso o fortalecimento de sua infra-estrutura e ampliação de pessoal. Uma rápida comparação dos indicadores de início de 2005 com os atuais fará óbvia essa constatação.

4.1.6.3.4. Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

4.1.6.3.4.1. Dados Gerais

Tabela 44 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finanças

4.1.6.3.4.2. Resultados

O Sistema de Bibliotecas e informação – SISBIN dimensiona a instituição "biblioteca" como instrumento de difusão da cultura e da informação em consonância com as propostas globais da Universidade, constituindo-se em importante suporte na formação integral e qualificada do aluno para a atuação profissional e para a pesquisa como fundamento na produção do conhecimento. As políticas que definem sua constituição, estrutura e funcionamento atribuem ao Sistema de Bibliotecas o gerenciamento de todas as ações.

Tabela 45 – Metas e resultados da ação no exercício

PREVISTAS		REALIZADAS		
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	ORÇAMENTÁRIA	FINANCEIRA
4 mil	200.000,00	6 mil	199.992,86	148.820,81

Os recursos usados no desenvolvimento esta ação estão listados na tabela seguinte.

Tabela 46 – Principais despesas da ação

DESCRIÇÃO	VALOR
MATERIAL BIBLIOGRAFICO	185.388,37
MANUTENCAO DE SOFTWARE	14.254,85

Nos últimos anos, houve um crescimento considerável do Sistema de Bibliotecas e Informações, especialmente no que se refere ao acervo bibliográfico, devido ao grande investimento no setor. Em 2007, 6.641 volumes foram disponibilizados nas diversas bibliotecas da UFOP. Ressalta-se que diversos volumes foram desincorporados do acervo da instituição. Esta evolução é apresentada a seguir:

Tabela 47 – Evolução do acervo bibliográfico em livros

Ano	Número de títulos
2000	34.601
2001	45012
2002	50.547
2003	60.516
2004	61.139
2005	67.139
2006	72.156
2007	75.966

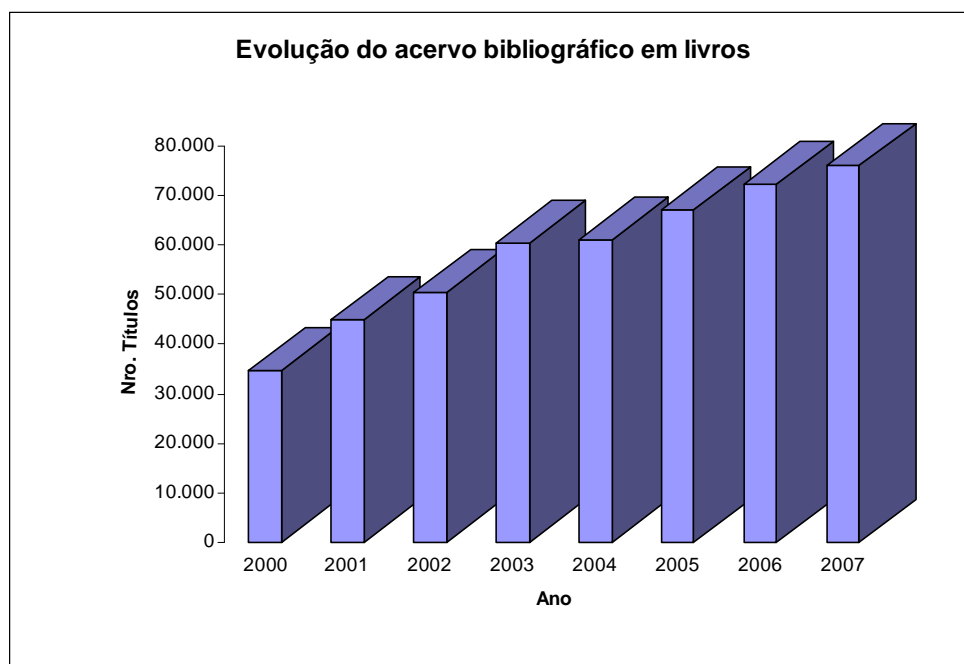


Figura 1 – Evolução do acervo bibliográfico

Em 2007, foram repassados cerca de R\$ 200.000,00 para atualização e reposição do acervo.

Tabela 48 - Distribuição do acervo bibliográfico em livros, segundo a área de conhecimento.

Área de conhecimento	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	12.121	27.380
Ciências Biológicas	3.490	8.269
Engenharias	7.100	13.675
Ciências da Saúde	4.115	8.294
Ciências Agrárias	381	621
Ciências Sociais Aplicadas	15.245	29.690
Ciências Humanas	7.163	12.823
Linguística, letras e artes	24.795	42.500
Total	74.410	143.252

Tabela 49 - Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos, segundo a área de conhecimento e a forma de aquisição.

Área de Conhecimento	Forma de aquisição	
	Compra	Doação/Permuta
Ciências Exatas e da Terra	37	597
Ciências Biológicas	13	838
Engenharias	66	552
Ciências da Saúde	102	580
Ciências Agrárias	8	467
Ciências Sociais Aplicadas	73	839
Ciências Humanas	283	1.025
Linguística, letras e artes.	193	1.009
Total	755	6.287

Entre as ações realizadas em 2007, merecem destaque:

- Elaboração, acertos e encaminhamento ao CUNI para aprovação do regimento do SISBIN;
- Transferência física do SISBIN para instalações mais amplas e com melhores condições de trabalho, em novo prédio;
- Elaboração de proposta de projeto “Biblioteca Central” e encaminhamento para a criação do projeto e layout pelos engenheiros da UFOP;
- Elaboração de proposta de projeto de construção e estrutura do prédio, em andamento;
- Balanço dos acervos bibliográficos das bibliotecas, determinando o quadro real do acervo existente; detecção de livros desaparecidos, determinação das demandas de aquisição; subsídios para a realização das campanhas educativas; manutenção do acervo básico;
- Gerenciamento dinâmico nas páginas da internet visando agilizar o processo de atualização de páginas e renovação do seu conteúdo;
- Implantação do serviço de malote exclusivo entre as bibliotecas cujo objetivo é a redução do tempo de circulação do livro, minimização das frustrações dos usuários, atendimento a demandas específicas, permissão a maior acessibilidade ao acervo bibliográfico.
- Reestruturação do quadro de servidores das bibliotecas através da elaboração, em conjunto com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, do projeto de recolocação de pessoal.

- Programa de qualificação e aperfeiçoamento do quadro de pessoal para o desenvolvimento de atividades do setor;
- Implantação do Núcleo de Educação Inclusiva – NEI;
- Substituição de equipamentos obsoletos;
- Atualização de software VIRTUA, com migração da versão 45.1 para versão 46.5, onde vários serviços foram otimizados;
- Implantação de política diferenciada para o malote entre bibliotecas;
- Projeto para ativar o núcleo de preservação e encadernação para as bibliotecas do Sistema;
- Tratamento da coleção de teses e dissertações retrospectiva da UFOP. O Sistema TEDE pode ser acessado através do portal eletrônico. As Teses retrospectivas estão sendo processadas.
- Campanha Contra furtos nas bibliotecas da UFOP, com a participação e o apoio da Escola de Minas.

4.1.6.3.5. Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação

4.1.6.3.5.1. Dados Gerais

Tabela 50 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Manutenção da infra-estrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finanças

4.1.6.3.5.2. Resultados

As principais fontes de financiamento desta ação foram recursos do tesouro no valor de R\$ 61.249.366,00; recursos originários de receitas próprias no valor de R\$ 3.223.338,07 e recursos de convênios com a FAPEMIG no valor de R\$ 70.629,00. A tabela a seguir apresenta as metas e resultados da ação:

Tabela 51 – Metas e resultados da ação no exercício

PREVISTAS		REALIZADAS		
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	ORÇAMENTÁRIA	FINANCEIRA
5.068	61.971.092,00	5.445	64.533.963,07	62.508.400,09

Tabela 52 – Principais despesas da ação em gastos com pessoal ativo

DESCRIÇÃO	VALOR
GRATIFICACAO POR EXERCICIO DE CARGOS	19.771.424,31
VENCIMENTOS E SALARIOS	17.393.231,49
13. SALARIO	3.645.880,41
GRATIFICACAO DE TEMPO DE SERVICO	2.113.452,23
PROFESSORES SUBSTITUTOS/VISITANTES	1.988.227,68
FERIAS - ABONO CONSTITUCIONAL	1.468.881,01
ACAO NAO TRANSIT JULG CAR CONTIN-ATIVO CIVIL	1.294.715,90
GRATIFICACAO POR EXERCICIO DE FUNCOES	1.241.444,35

A tabela a seguir apresenta as principais despesas realizadas com os recursos desta ação, relativamente a outros custeios, possibilitando, entre outros, a manutenção da infra-estrutura física dos *campi*, a manutenção dos serviços terceirizados e o pagamento dos serviços públicos.

Tabela 53 – Principais despesas da ação em gastos com custeio

DESCRIÇÃO	VALOR
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	1.450.420,24
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	1.165.204,50
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	1.103.390,62
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	1.028.000,00
LIMPEZA E CONSERVACAO	910.134,42
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	903.856,74
GENEROS DE ALIMENTACAO	486.546,41
CONTRIBUICAO P/ O PIS/PASEP	474.614,13
SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	432.110,47
SERVICOS DE COPA E COZINHA	304.868,68
CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	214.235,90
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	208.821,01
APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	170.446,43
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	158.224,67
VIGILANCIA OSTENSIVA	151.077,44
SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	132.830,50
MATERIAL DE EXPEDIENTE	130.207,60
DIARIAS NO PAIS	99.989,91
HOSPEDAGENS	89.961,44
SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	80.080,50
GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	78.876,41
PASSAGENS PARA O PAIS	78.839,94
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	73.968,65
MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	73.791,50
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	69.570,75
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	67.071,60
COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	65.000,00
SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	60.082,40
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	59.080,94
LOCACAO DE IMOVEIS	53.992,88

De acordo com o Estatuto e Regimento da UFOP, a política de graduação deve ser coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), órgão responsável pela proposição, coordenação e acompanhamento da política de ensino de graduação. A PROGRAD é também a instância encarregada pela coordenação executiva do registro e controle acadêmico relativo aos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância.

Em 2007, a UFOP ofereceu 29 cursos de graduação, sendo 25 na modalidade presencial e cinco na modalidade a distância.

Tabela 54 – Cursos de graduação oferecidos em 2007

CURSO	MODALIDADE
Artes Cênicas	Presencial
Ciências Biológicas	Presencial
Ciência da Computação	Presencial
Direito	Presencial
Engenharia Ambiental	Presencial
Engenharia Civil	Presencial
Engenharia de Controle e Automação	Presencial
Engenharia de Minas	Presencial
Engenharia de Produção – Campus Ouro Preto	Presencial
Engenharia de Produção – Campus J.M.	Presencial
Engenharia Geológica	Presencial
Engenharia Metalúrgica	Presencial
Farmácia	Presencial
Filosofia	Presencial
Física	Presencial
História	Presencial
Letras	Presencial
Matemática	Presencial
Medicina	Presencial
Música	Presencial
Nutrição	Presencial
Química	Presencial
Sistemas de Informação	Presencial
Turismo	Presencial
Licenciatura em Pedagogia para a Educação Infantil	A distância
Licenciatura em Educação Básica – Anos Iniciais do Ensino Fundamental	A distância
Pedagogia	A distância
Administração	A distância
Matemática	A distância

Nos últimos anos, a política para a Graduação na UFOP objetivou a ampliação da oferta de vagas pelo aumento do número e melhoria da qualidade dos cursos de graduação. As propostas pedagógicas de implantação dos cursos mais novos consideraram o atendimento às demandas locais e regionais. Em 2007, foi criado curso de Medicina, como oferecimento de 40 vagas no segundo semestre do exercício.

Quanto ao corpo discente, a UFOP contou com um total de 8.811 alunos, sendo 5.517 na modalidade presencial e 3.294 na modalidade a distância.

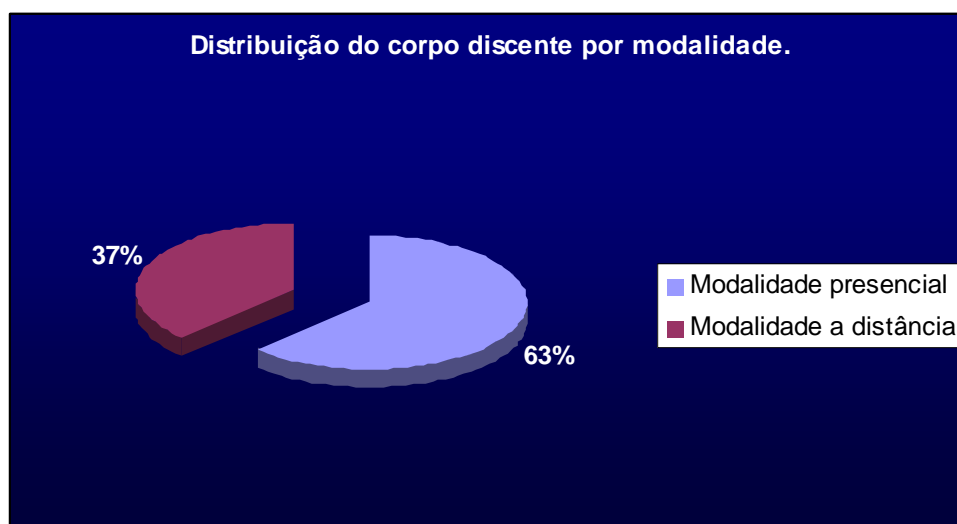


Figura 2 – Distribuição do corpo docente

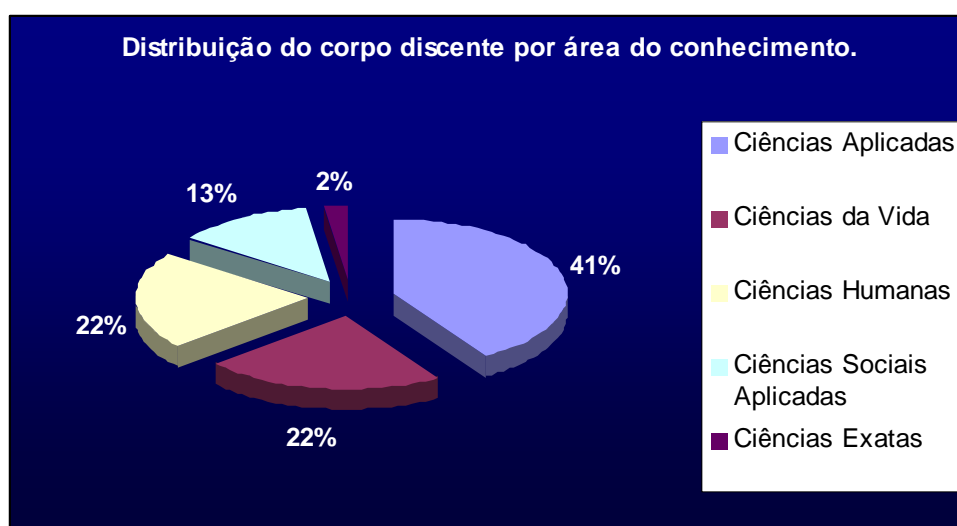


Figura 3 – Distribuição do corpo docente por área do conhecimento

Tabela 55 – Evolução do número de alunos nos cursos de graduação.

ANO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
PRESENCIAIS	4.011	4.338	4.648	4.760	4.863	5.022	5.374	5.517
A DISTÂNCIA	1.041	1.420	3.560	3.656	3.553	2.602	2.166	3.294
TOTAL	5.052	5.758	8.208	8.416	8.416	7.624	7.540	8.811

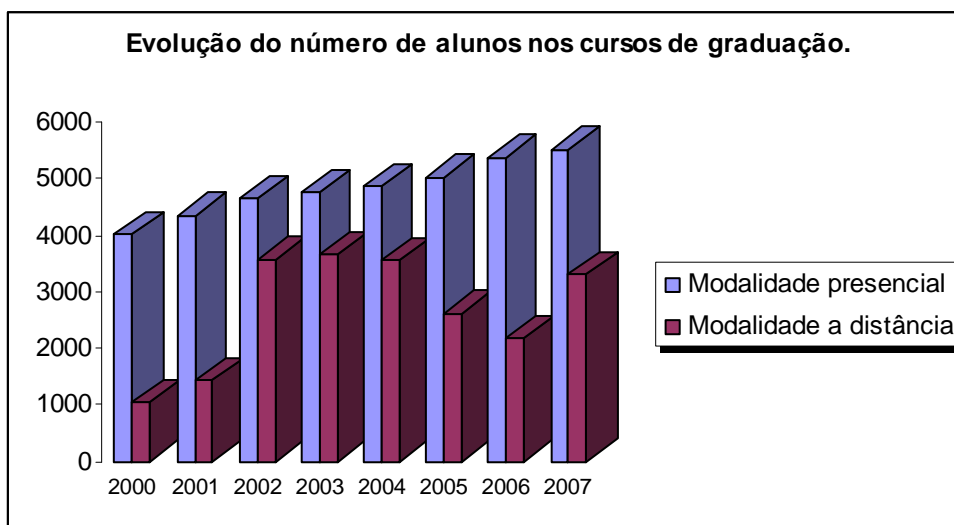


Figura 4 – Evolução do número de alunos nos cursos de graduação

Do ponto de vista da busca permanente da excelência acadêmica dos cursos, a PROGRAD se articula com os colegiados de curso através do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e vem desenvolvendo as seguintes ações:

- Programa de Melhoria das Condições de Entrada e Permanência dos Ingressantes na UFOP, com a manutenção, ampliação e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, pro-ativa e auxílio a participação em eventos, manutenção do Núcleo de Educação Inclusiva, destinado ao atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais, e apoio ao Programa de Educação Tutorial (PET);
- Desenvolvimento do Setor de Estágios, com a coordenação da política de estágios e divulgação, junto aos cursos, de ofertas de vagas de estágio;
- Aprimoramento do Setor de Avaliação, através da realização de avaliação de disciplinas, socialização e discussão dos dados coletados na avaliação com professores e alunos, orientação aos

alunos através de palestras sobre o ENADE, sua estrutura, organização, finalidade e utilidade e apoio aos colegiados de curso no processo de recebimento para verificação in loco de comissões de avaliação do INEP;

- Investimento na formação continuada dos professores da UFOP e proposição de um programa de atualização pedagógica permanente para docentes através de encontros temáticos;
- Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais através do atendimento ao candidato com necessidades educacionais especiais, nos processos seletivos para a graduação, e no acompanhamento pedagógico, psicológico e social ao aluno da graduação e da pós-graduação. Também foi elaborada a cartilha ANTT em Braille;
- Interação da Universidade com a Educação Básica, através da realização da Mostra de Profissões, participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, disponibilização de relatórios de desempenho de candidatos participantes de processos seletivos e entendimentos com gestores das escolas de educação básica visando a implementação dos estágios e práticas de ensino da nova licenciatura.

Anualmente, a UFOP realiza dois processos seletivos, um por semestre, tendo oferecido 530 vagas no primeiro e 600 vagas no segundo semestre de 2007, perfazendo um total de 1.130 vagas para um total de 22.247 inscritos nos processos seletivos dos cursos de graduação na modalidade presencial.

Tabela 56 – Vagas oferecidas em 2007 na modalidade presencial

CURSO	INSCRITOS		VAGAS	
	2007/1	2007/2	2007/1	2007/2
Artes Cênicas / Licenciatura	151	-	25	-
Artes Cênicas / Bacharelado	-	89	-	20
Ciência da Computação	-	429	30	-
Ciências Biológicas / Bacharelado	-	258	-	30
Ciências Biológicas / Licenciatura	306	-	-	30
Direito	1048	1188	40	40
Engenharia Ambiental	-	495	-	30
Engenharia Civil	285	428	25	25
Engenharia de Controle e Automação	-	516	-	30
Engenharia de Minas	480	395	25	25
Engenharia de Produção (Ouro Preto)	495	-	30	-
Engenharia de Produção (João Monlevade)	-	432	-	30
Engenharia Geológica	455	365	25	25
Engenharia Metalúrgica	380	315	25	25
Farmácia	1000	930	50	50
Filosofia	-	167	-	35
Física	115	-	25	-
História	496	322	40	40
Letras	214	194	40	40
Medicina	150	-	-	40
Música	-	8520	25	-
Matemática	67	-	30	-
Nutrição	536	420	35	35
Química (Química Industrial)	247	-	30	-
Sistemas de Informação	160	-	30	-
Turismo	-	199	-	50
TOTAL	6585	15662	530	600

No primeiro semestre de 2007, um total de 342 alunos concluiu os cursos de graduação na modalidade presencial. Os dados referentes ao segundo semestre ainda não estão disponíveis, uma vez que esse semestre letivo encerra-se em fevereiro de 2008 e os concluintes ainda não efetuaram suas respectivas colações de grau, razão pela qual foi usado os dados referentes ao segundo semestre de 2006 para o cálculo dos indicadores de gestão.

Tabela 57 – Número de concluintes por curso de graduação na modalidade presencial

CURSO	CONCLUINTES
Artes Cênicas -Bacharelado	2
Artes Cênicas - Licenciatura	1
Ciências Biológicas – Bacharelado	11
Ciências Biológicas – Licenciatura	0
Ciência da Computação	4
Direito	32
Engenharia Ambiental	16
Engenharia Civil	16
Engenharia de Controle e Automação	12
Engenharia de Minas	10
Engenharia de Produção – Campus Ouro Preto	11
Engenharia de Produção – Campus J.M.	8
Engenharia Geológica	15
Engenharia Metalúrgica	21
Farmácia	59
Filosofia	0
Física	1
História	31
Letras	35
Matemática	1
Medicina	0
Música	4
Nutrição	27
Química	5
Sistemas de Informação – Campus J.M.	0
Turismo	20
TOTAL	342

4.1.6.3.6. Ação 4086 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População

4.1.6.3.6.1. Dados Gerais

Tabela 58 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino, objetivando o aperfeiçoamento no âmbito da graduação, melhorando e ampliando o atendimento à comunidade.
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à

	comunidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	

4.1.6.3.6.2. Resultados

A quantidade de pessoas atendidas pelo Centro de Saúde da UFOP foi 14.138, bastante inferior ao previsto, que eram 26.126. Isto ocorreu devido à greve dos servidores e à paralisação dos atendimentos para a execução de reforma no Centro de Saúde.

Tabela 59 – Metas e resultados da ação no exercício

PREVISTAS		REALIZADAS		
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	ORÇAMENTÁRIA	FINANCEIRA
26.126	15.000,00	14.138	14.983,88	6.835,88

Os principais itens de aplicação dos recursos desta ação estão relacionados na tabela seguinte.

Tabela 60 – Principais despesas da ação

DESCRIÇÃO	VALOR
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	8.820,00
MATERIAL FARMACOLOGICO	4.238,30
SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	1.140,00
MATERIAL ODONTOLOGICO	412,50

4.1.6.3.7. Ação 6328 - Universidade Aberta e à Distância

4.1.6.3.7.1. Dados Gerais

Tabela 61 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos superiores a distância, oportunizando o acesso à Educação Superior inicial e continuada. Oferecer e promover programas de educação a distância, desenvolvidos em articulação ou diretamente pelas instituições públicas de ensino superior do País; difundir padrões de qualidade, promovendo a equidade e incentivando o aperfeiçoamento continuado de pessoal; inserir e expandir nas instituições públicas as novas linguagens, metodologias e tecnologias de educação a distância, visando modernizar e ampliar a Educação Superior brasileira.
Descrição	Definição de proposta básica e de referenciais de qualidade dos cursos, com implantação de pólos regionais ou desenvolvimento autônomo. Proposição e definição de: cursos de graduação e pós-graduação por parte das IES, bem como respectivas propostas orçamentárias; pólos de apoio presencial por parte dos Municípios, Estados e DF. Segue-se o desenvolvimento dos cursos superiores a distância, por meio das instituições públicas brasileiras, combinado com a avaliação externa das atividades. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos e respectivos conteúdos. Desenvolvimento de cursos, material instrucional, metodologias, que subsidie a graduação e a pós-graduação em geral, compreendendo desde a formação de recursos humanos para produção de material de multimídia educacional até a contratação de serviços e realização de eventos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finanças

4.1.6.3.7.2. Resultados

A Universidade Federal de Ouro Preto, por meio do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), comprometida em proporcionar à sociedade brasileira educação superior abrangente e interiorizada, com desdobramentos nos níveis médios e fundamental do ensino, foi pioneira no oferecimento de educação na modalidade à distância no Estado de Minas Gerais, desde o ano de 2000.

Nestes últimos sete anos, avanços foram logrados e o crescimento do CEAD-UFOP foi surpreendente em todos os aspectos. Houve ainda aperfeiçoamentos de métodos e de tecnologias para que a qualidade se ampliasse.

Tabela 62 - Número de docentes e tutores envolvidos nos cursos oferecidos pelo CEAD

CURSO	DOCENTES	TUTORES
Licenciatura em Matemática	06	12
Bacharelado em Administração	13	33
Licenciatura em Pedagogia	09	48
Pedagogia para a Educação Infantil	08	-
Educação Básica para os Anos do Ensino Fundamental	08	-
Especialização em Tutoria para a EAD	08	-
Especialização em Práticas Pedagógicas	06	09

Em 2007, a UFOP esteve presente em 35 cidades, sendo quatro no Estado de São Paulo, oito no Estado da Bahia e vinte e três no estado de Minas Gerais. O CEAD passou a oferecer os cursos de Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração e Especialização em Práticas Pedagógicas, todos por meio da Universidade Aberta do Brasil, iniciativa do Ministério da Educação, do Fórum das Estatais pela Educação e da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES.

Tabela 63 - Número de vagas ofertadas em 2007 por curso e por cidade/pólo

Curso	Cidade/Pólo	Vagas ofertadas
Lic. Pedagogia	Camaçari – BA	50
Lic. Pedagogia	Dias D`Avila – BA	50
Lic. Pedagogia	Esplanada – BA	50
Lic. Pedagogia	Itanhem – BA	50
Lic. Pedagogia	Simões Filho – BA	50
Lic. Pedagogia	Salvador – BA	50
Lic. Pedagogia	São Sebastião do Passe - BA	50
Lic. Pedagogia	Mata de São João – BA	50
Lic. Pedagogia	Alterosa	100
Lic. Pedagogia	Araguari	100
Lic. Pedagogia	Divinolândia de Minas	50
Lic. Pedagogia	Ipatinga	50
Lic. Pedagogia	João Monlevade	100
Lic. Pedagogia	Lagamar	50

Curso	Cidade/Pólo	Vagas ofertadas
Bach. Administração	Ouro Preto	200
Bach. Administração	Barão de Cocais	100
Bach. Administração	Alterosa	50
Bach. Administração	Araguari	50
Bach. Administração	Cons. Lafaiete	50
Bach. Administração	Coromanel	50
Bach. Administração	Divinolândia de Minas	50
Bach. Administração	Ipatinga	50
Bach. Administração	Lagamar	50
Bach. Administração	Bálsamo – SP	50
Bach. Administração	Itapevi – SP	50
Bach. Administração	Jandira – SP	50
Bach. Administração	São José dos Campos – SP	100
Lic. Matemática	Alterosa	50
Lic. Matemática	Araçuaí	50
Lic. Matemática	Cons. Lafaiete	50
Lic. Matemática	Ipatinga	50
Lic. Matemática	João Monlevade	50
Lic. Matemática	Salinas	50
Práticas Pedagógicas	Divinolândia de Minas	50
Práticas Pedagógicas	João Monlevade	50
Práticas Pedagógicas	Alterosa	50
Total		2200

Por meio do sistema UAB, em 2007, o CEAD-UFOP ofereceu 1800 novas vagas em 22 Pólos de Apoio Presencial, localizados nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Bahia. Neste sistema há a perspectiva de continuidade dos cursos, condicionado à existência de condições de infraestrutura dos Pólos, demanda e interesse por parte das municipalidades envolvidas.

Tabela 64 - Número de alunos matriculados em cada um dos cursos oferecidos em 2007 por cidade/pólo

Curso	Pólo	Alunos matriculados
Lic. Ed. Básica	Paraopeba II	02
Lic. Ed. Básica	Berilo	02
Lic. Ed. Básica	Jequeri	01
Lic. Ed. Básica	Maripá de Minas	05
Lic. Ed. Básica	Tocantis	164
Lic. Ed. Básica	Alvinópolis	206
Lic. Ped. Infantil	Barão de Cocais	293
Lic. Ped. Infantil	Lavras	177
Lic. Ped. Infantil	Ouro Preto	234

Curso	Pólo	Alunos matriculados
Lic. Ped. Infantil	São João del Rei	266
Lic. Pedagogia	Camaçari – BA	50
Lic. Pedagogia	Dias D`Avila – BA	50
Lic. Pedagogia	Esplanada – BA	50
Lic. Pedagogia	Itanhem – BA	50
Lic. Pedagogia	Simões Filho – BA	50
Lic. Pedagogia	Salvador – BA	44
Lic. Pedagogia	São Sebastião do Passe - BA	50
Lic. Pedagogia	Mata de São João – BA	50
Lic. Pedagogia	Alterosa	100
Lic. Pedagogia	Araguari	50
Lic. Pedagogia	Divinolândia de Minas	50
Lic. Pedagogia	Ipatinga	50
Lic. Pedagogia	João Monlevade	100
Lic. Pedagogia	Lagamar	50
Bach. Administração	Ouro Preto	200
Bach. Administração	Barão de Cocais	97
Bach. Administração	Alterosa	50
Bach. Administração	Araguari	50
Bach. Administração	Cons. Lafaiete	50
Bach. Administração	Coromanel	50
Bach. Administração	Divinolândia de Minas	50
Bach. Administração	Ipatinga	50
Bach. Administração	Lagamar	50
Bach. Administração	Bálsamo – SP	50
Bach. Administração	Itapevi – SP	50
Bach. Administração	Jandira – SP	50
Bach. Administração	São José dos Campos – SP	100
Lic. Matemática	Alterosa	43
Lic. Matemática	Araçuaí	34
Lic. Matemática	Cons. Lafaiete	50
Lic. Matemática	Ipatinga	50
Lic. Matemática	João Monlevade	50
Lic. Matemática	Salinas	38
Práticas Pedagógicas	Divinolândia de Minas	-
Práticas Pedagógicas	João Monlevade	-
Práticas Pedagógicas	Alterosa	-
Tutoria em Educação a Distância	Ouro Preto, Barão de Cocais, Lavras, São João del Rei e Alvinópolis	75
Total		3.381

Por outro lado, o CEAD-UFOP ainda implantou cursos com Pólos de Apoio presencial em Ouro Preto, no campus da própria Universidade e em Barão de Cocais, nos quais são oferecidos cursos de Administração com ênfase em Administração Pública, voltados para capacitação de servidores

públicos municipais e federais e com vagas disponibilizadas para a comunidade. Os convênios firmados pela UFOP em 2007 foram:

- **Convênio UFOP – Município de Barão de Cocais**

Objeto: implantação do Curso de Bacharelado em Administração com ênfase em Administração Pública, na modalidade à distância.

Número de vagas: 100

Valor: R\$356.176,00

Vigência: 03/ 05/ 2012

- **Convênio UFOP – Município de Ouro Preto**

Objeto: implantação do Curso de Bacharelado em Administração com ênfase em Administração Pública. na modalidade à distância.

Número de vagas: 25

Valor: R\$ 27.000,00

Vigência: 03/09/2008

- **Convênio UFOP – Câmara Municipal de Ouro Preto**

Objeto: implantação do Curso de Bacharelado em Administração com ênfase em Administração Pública. na modalidade à distância.

Número de vagas: 15

Valor: R\$ 64.800,00

Vigência: 01/ 05/ 2012

- **Convênio UFOP – Centro Federal de Educação Tecnológica – Ouro Preto**

Objeto: implantação do Curso de Bacharelado em Administração com ênfase em Administração Pública. na modalidade à distância.

Número de vagas: 30

Valor: R\$ 129.600,00

Vigência: 01/ 05/ 2012

- **Convênio UFOP – Museu da Inconfidência/IPHAN**

Objeto: implantação do Curso de Bacharelado em Administração com ênfase em Administração Pública. na modalidade à distância.

Número de vagas: 05

Valor: R\$ 21.600,00

Vigência: 19/ 03/ 2012

As metas estabelecidas para 2007, foram totalmente alcançadas, considerando:

- Operacionalização do Consórcio Pró-Formar, do qual fazem parte, além da Universidade Federal de Ouro Preto, a Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal de São João Del Rei, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Mato Grosso e Universidade Estadual de Mato Grosso. Este consórcio foi constituído em 2004 visando ao oferecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia para Educação Infantil, no âmbito do Pró-Licenciatura Fase I, com financiamento da Secretaria de Educação a Distância – SEED do Ministério da Educação - MEC. Neste consórcio a UFOP tem o papel de gestora;
- Manutenção dos pólos existentes para a formação de professores por meio da Licenciatura em Educação Básica – Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Oferecimento de cursos de extensão visando à formação continuada de professores em atuação na Educação Infantil;
- Oferecimento do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* para a formação de Tutores para os Cursos de Licenciatura em Pedagogia para Educação Infantil e Educação Básica – Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Participação em editais públicos referentes à educação à distância. Neste caso destaca-se o primeiro edital relativo à implantação do Sistema Universidade Aberta do Brasil, por meio da SEED/MEC;
- Implantação de 22 Pólos de Apoio Presencial, sendo 11 no Estado de Minas Gerais, 4 no Estado de São Paulo e 8 no Estado da Bahia;

- Oferecimento de 4 novos cursos: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração e Especialização em Práticas Pedagógicas;
- Produção de Materiais para o desenvolvimento de conteúdos na EAD, para os Cursos de Administração, Matemática e Pedagogia;
- Aprovação da oferta do curso de Especialização em Gestão Pública, por meio do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- Aprovação, pelo CEPE do programa de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado - em Políticas Públicas: Administração da Educação;
- Instalação do CEAD em prédio próprio no campus da UFOP, em condições de infra-estrutura e tecnologias adequadas para melhoria da qualidade dos processos de ensino-aprendizagem.

4.1.6.3.8. Ação 6368 - Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

4.1.6.3.8.1. Dados Gerais

Tabela 65 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor de Orçamento e Finanças

4.1.6.3.8.2. Resultados

Nesta ação estão agrupadas as verbas de emendas individuais de deputados federais. Consta uma verba de custeio no valor de R\$ 70.000,00 visando auxiliar a implantação da Incubadora de Empresas. Os outros R\$ 800.000,00 são destinados a equipar 35 laboratórios de ensino e pesquisa e

que foram empenhados para as fundações de apoio considerando a impossibilidade de executar os projetos acadêmicos em tempo hábil.

As metas e resultados são apresentados na tabela abaixo:

Tabela 66 – Metas e resultados da ação no exercício

PREVISTAS		REALIZADAS		
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	ORÇAMENTÁRIA	FINANCEIRA
35	870.000,00		870.000,00	50.000,00

A tabela a seguir apresenta as principais despesas desta ação:

Tabela 67 - Principais despesas da ação

DESCRIÇÃO	VALOR
INSTITUICOES DE PESQ. E DESENV. INSTITUCIONAL	584.894,61
INSTITUICOES DE PESQ. E DESENV. INSTITUCIONAL	215.105,39
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	49.280,00
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	20.000,00

4.1.6.3.9. Ação 6373 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino

4.1.6.3.9.1. Dados Gerais

Tabela 68 – Dados gerais da ação

Tipo	
Finalidade	Recuperar, manter e/ou modernizar a infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões	

estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

4.1.6.3.9.2. Resultados

As principais fontes de financiamento foram recursos do tesouro no valor de R\$ 2.185.555,87 e recursos originários de receitas próprias no valor de R\$ 39.356,00.

Tabela 69 – Metas e resultados da ação no exercício

PREVISTAS		REALIZADAS		
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	ORÇAMENTÁRIA	FINANCEIRA
3	2.520.335,00	3	2.224.911,87	1.337.127,90

Os recursos desta ação foram usados para o desenvolvimento da infraestrutura física e de equipamentos nos três *campi* da UFOP: Ouro Preto, Mariana e João Monlevade. A utilização dos recursos se deu no sentido de dotar a Instituição de estrutura básica destinadas ao funcionamento dos cursos e de setores administrativos, com a construção de edificações, recuperação e reformas de instalações físicas, modernização de instalações. Foi possível, ainda equipar diversos laboratórios e setores de apoio da instituição.

Tabela 70 – Principais despesas da ação

DESCRIÇÃO	VALOR
OBRAS EM ANDAMENTO	1.126.301,65
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	145.288,41
MOBILIARIO EM GERAL	135.403,13
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	107.575,83
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	104.263,49
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	99.342,76
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	92.126,00
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	72.991,73
MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	56.981,63

DESCRIÇÃO	VALOR
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	32.498,69
MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	28.522,97
OBRAS EM ANDAMENTO	23.060,05
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	21.713,50
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	21.703,28
ALMOXARIFADO DE OBRAS	17.437,15
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	16.590,00
SERVICOS DE PROC. DE DADOS	16.523,86
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	15.688,03
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	12.460,80
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	12.189,67
ESTUDOS E PROJETOS	11.900,00
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	10.589,36
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	9.561,45
EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	8.971,90
LOCACAO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	7.689,10

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1. INDICADORES DE DESEMPENHO

Abaixo, apresentamos os Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto no exercício de 2007, calculados de acordo com a Decisão nº 408/2002 – Plenário e Acórdãos nº 1043/2 006 e nº 2167/2006 – Plenário do Tribunal de Contas da União:

I	Custo Corrente com H.U. / Aluno Equivalente Custo Corrente sem H.U. / Aluno Equivalente	R\$ 10.549,95 R\$ 10.549,95
II	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,58
III	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com H.U. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem H.U.	6,73 6,73
IV	Funcionário Equivalente com H.U. / Professor Equivalente Funcionário Equivalente sem H.U. / Professor Equivalente	1,42 1,42
V	Grau de Participação Estudantil	0,81
VI	Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação	0,09
VII	Conceito Capes / Mec para a Pós-Graduação	3,75
VIII	Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,92
IX	Taxa de Sucesso na Graduação	69,64%

Tabela 71 – Indicadores de Desempenho 2007

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

NÃO SE APLICA

7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL

NÃO SE APLICA

8. OPERAÇÕES DE FUNDOS

NÃO SE APLICA

9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS
(CONFORME ANEXOS II E X DA DN-TCU-85/2007)

ANEXO A - DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS
(CONFORME ITEM 12 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA
DO ANEXO II DA DN-TCU-85/2007)

NÃO SE APLICA

ANEXO B - DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS
IRREGULARIDADES (CONFORME ITEM 13 DO CONTEÚDO GERAL POR
NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-85/2007)

NÃO SE APLICA

ANEXO C - DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO
(CONFORME ITEM I-1.8 DO ANEXO X DA DN-TCU-85/2007)

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO NÃO FAZ USO DE
CARTÕES CORPORATIVOS.

ANEXO D - RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE (CONFORME
ITEM 9 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II
DA DN-TCU-85/2007)

NÃO SE APLICA

ANEXO E - DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO
EXERCÍCIO (CONFORME ITEM I-1.3 DO ANEXO X DA DN-TCU-85/2007)

NÃO SE APLICA